



Área de Química e a Avaliação Quadrienal 2017

Adriano Lisboa Monteiro – UFRGS
Coordenador da Área de Química
04.quim@capes.gov.br



ACESSO À
INFORMAÇÃO



NOSSAS AÇÕES



Avaliação

Cooperação
Internacional

Bolsas /
Estudantes

Educação a
Distância

Formação de
Professores da
Educação Básica

Tecnologia da
Informação

Prêmios

SOBRE A CAPES



CENTRAL DE
CONTEÚDOS

Química

Publicado: Segunda, 20 Junho 2011 17:48 | Última Atualização: Sexta, 18 Novembro 2016 14:44

Coordenador

Adriano Lisboa Monteiro (UFRGS)

Coordenadora Adjunta

Maysa Furlan (UNESP/ARAR)

Coordenador Adjunto de Mestrado Profissional

Paulo Anselmo Ziani Suarez (UnB)

Contato

E-mail: 04.quim@capes.gov.br

▼ APCN

Disponibilizado na WEB	Nome do documento	Formatos disponíveis
18/11/2016	Critérios de APCN 2017	PDF 433 KB

▼ Qualis

Disponibilizado na WEB	Nome do documento	Formatos disponíveis
25/09/2015	Arquivo Qualis	DOC 1.5MB

▼ Avaliação Trienal 2013

Disponibilizado na WEB	Nome do documento	Formatos disponíveis
11/12/2013	Relatório de Avaliação	PDF 1013kb
08/10/2013	Documento de área e Comissão da Trienal 2013	PDF 1018kb

1951

Cooordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



1976

Avaliação periódica da PG stricto sensu com notas

(SNPG)- OBJETIVOS

- Formação de **recursos humanos qualificados** para os setores acadêmicos e não-acadêmico
- **Fortalecimento** das bases científica, tecnológica e de inovação
- **Certificação** da qualidade da pós-graduação Brasileira (referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa)
- Identificação e orientação, para **induzir a expansão** dos programas de pós-graduação

Eixos do PNPG 2011-2020

1. **Expansão** do SNPG (qualidade, endogenia, assimetrias);
2. Criação da **agenda nacional de pesquisa**
3. Aperfeiçoar a **avaliação**;
4. **Interdisciplinaridade**;
5. Apoio a **outros níveis** de ensino.

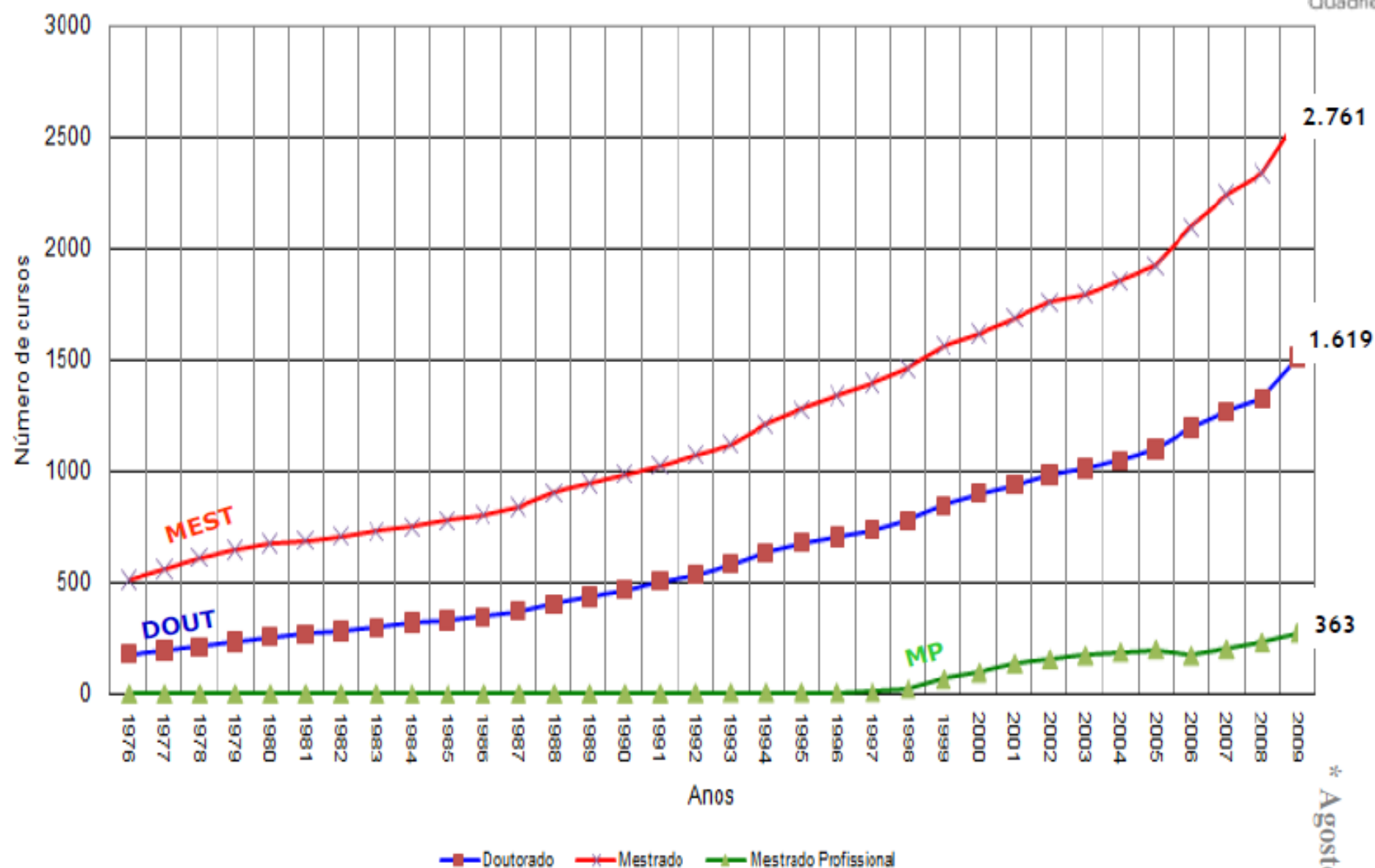
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para setenta e cinco por cento, sendo, do total, no mínimo, trinta e cinco por cento doutores.

Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de sessenta mil mestres e vinte e cinco mil doutores.

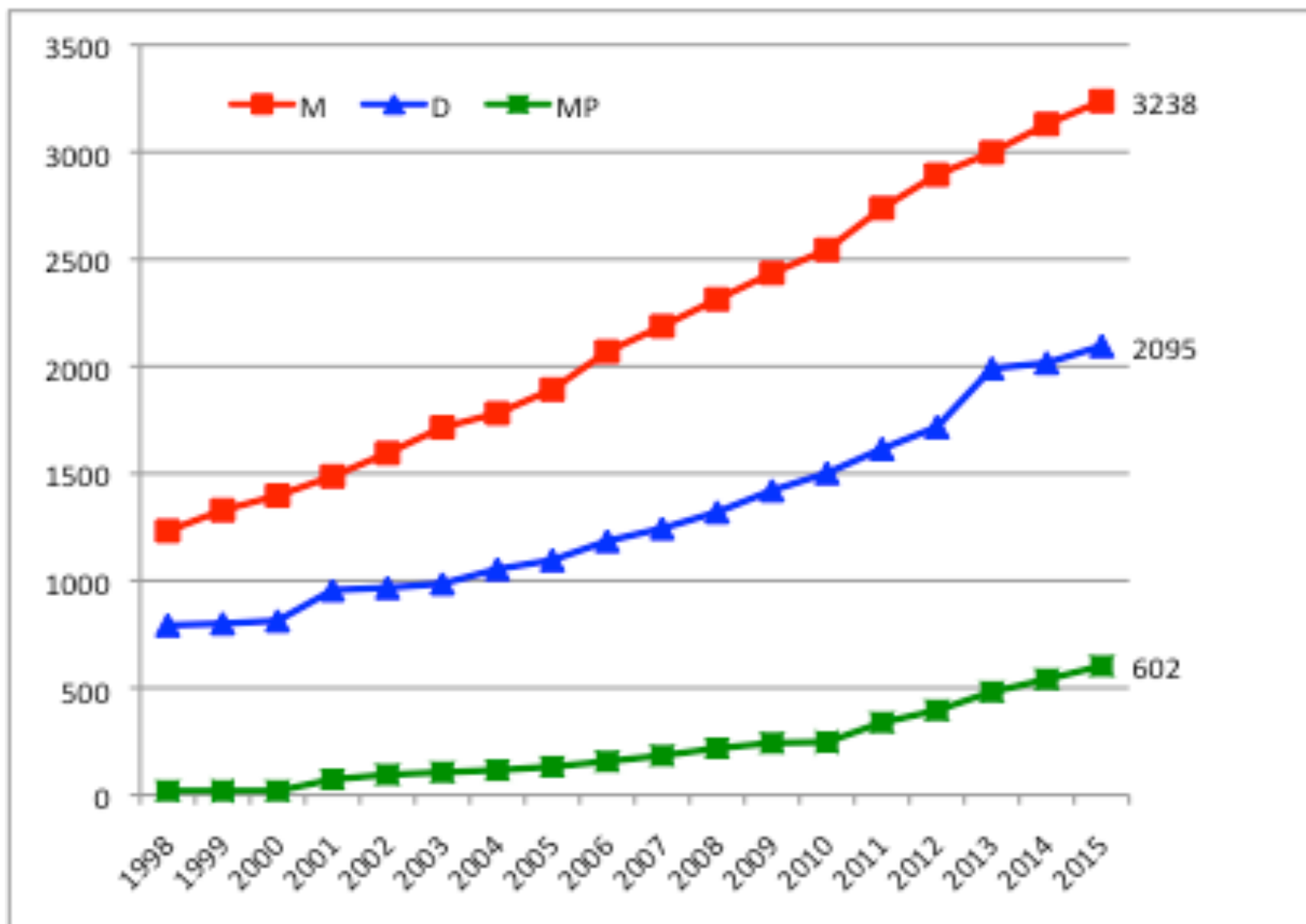
Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, cinquenta por cento dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Evolução do número de cursos

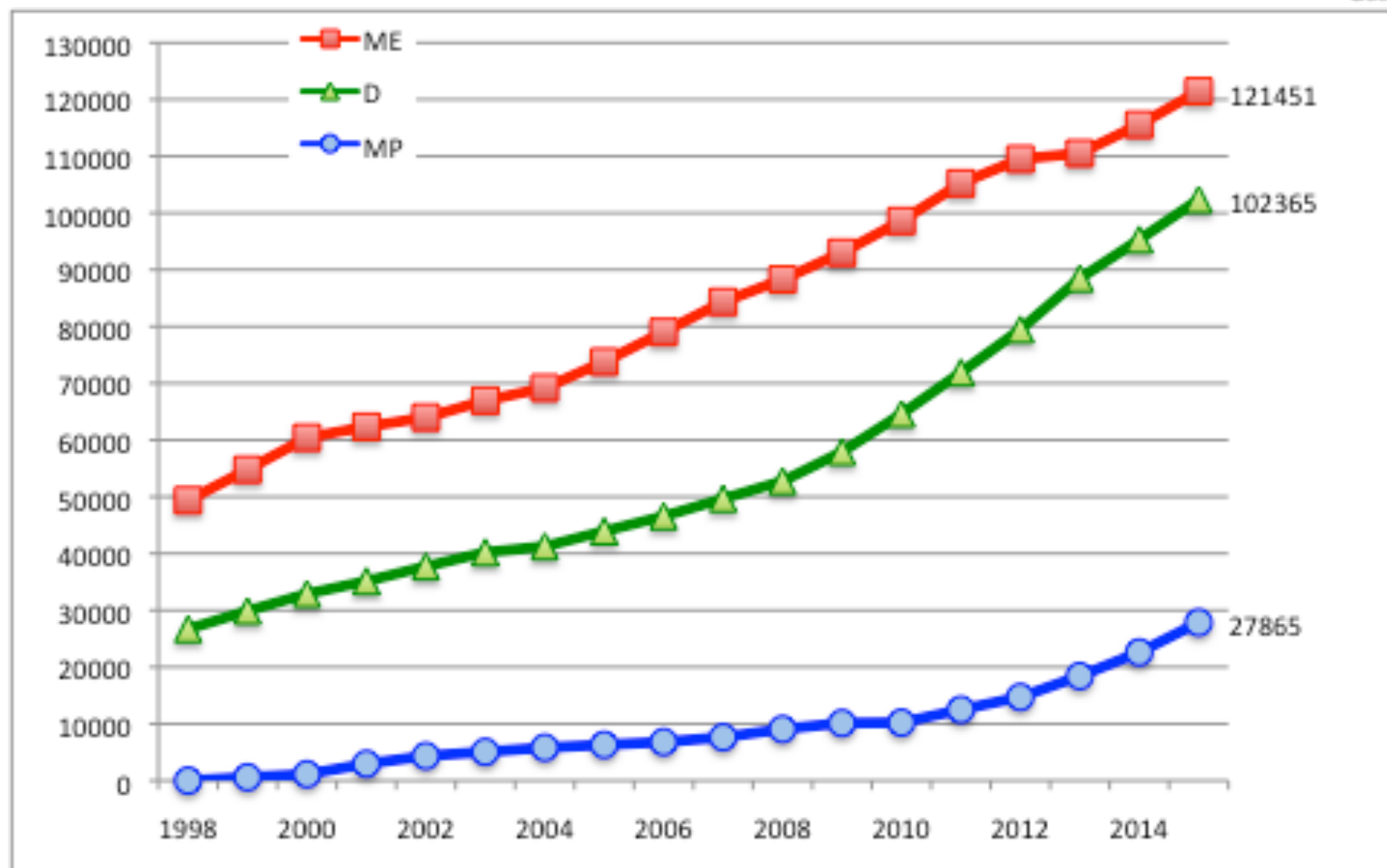


* Agosto 2011

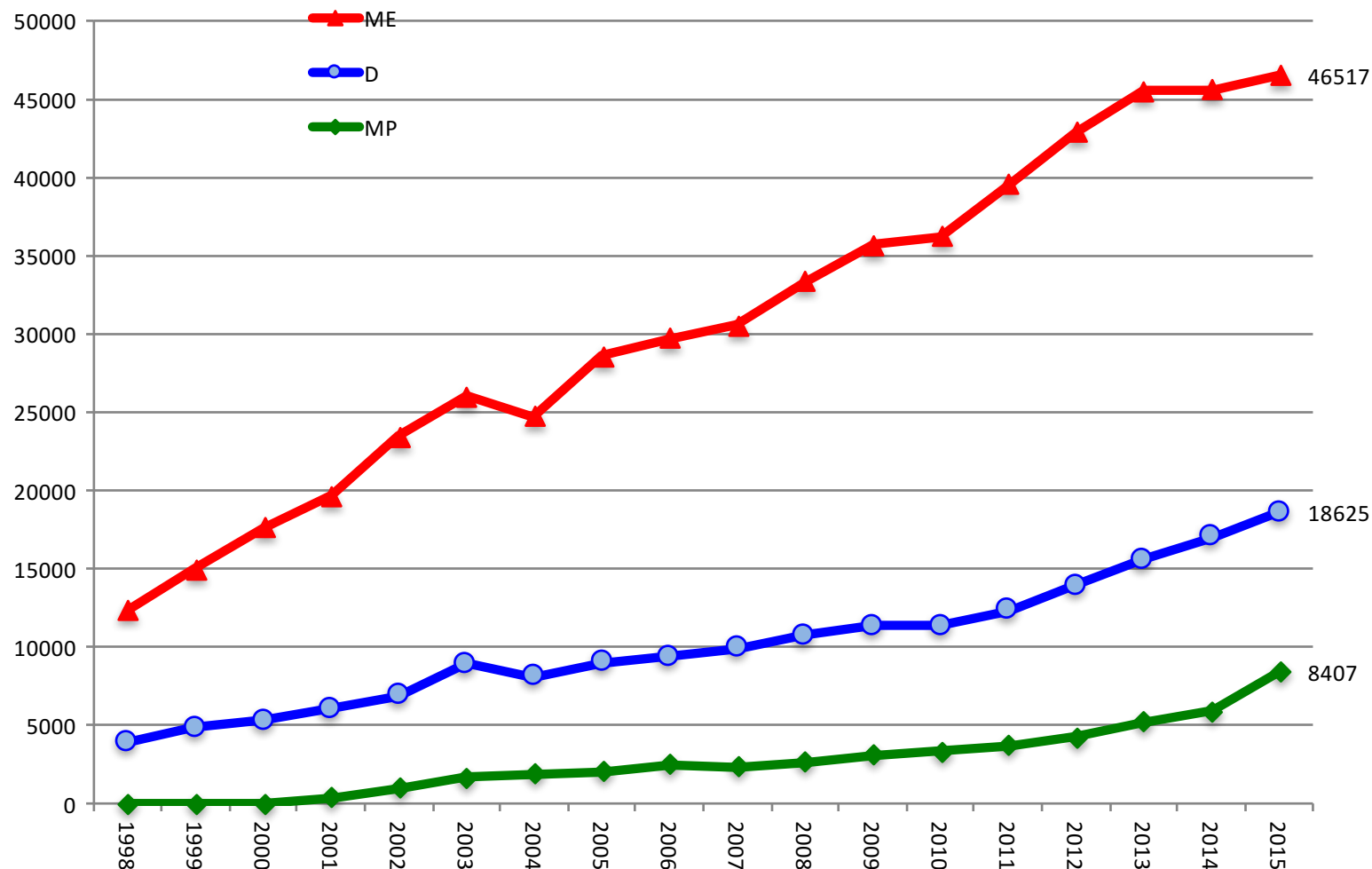
Evolução do número de cursos (1998-2015)



Alunos matriculados 1998-2015



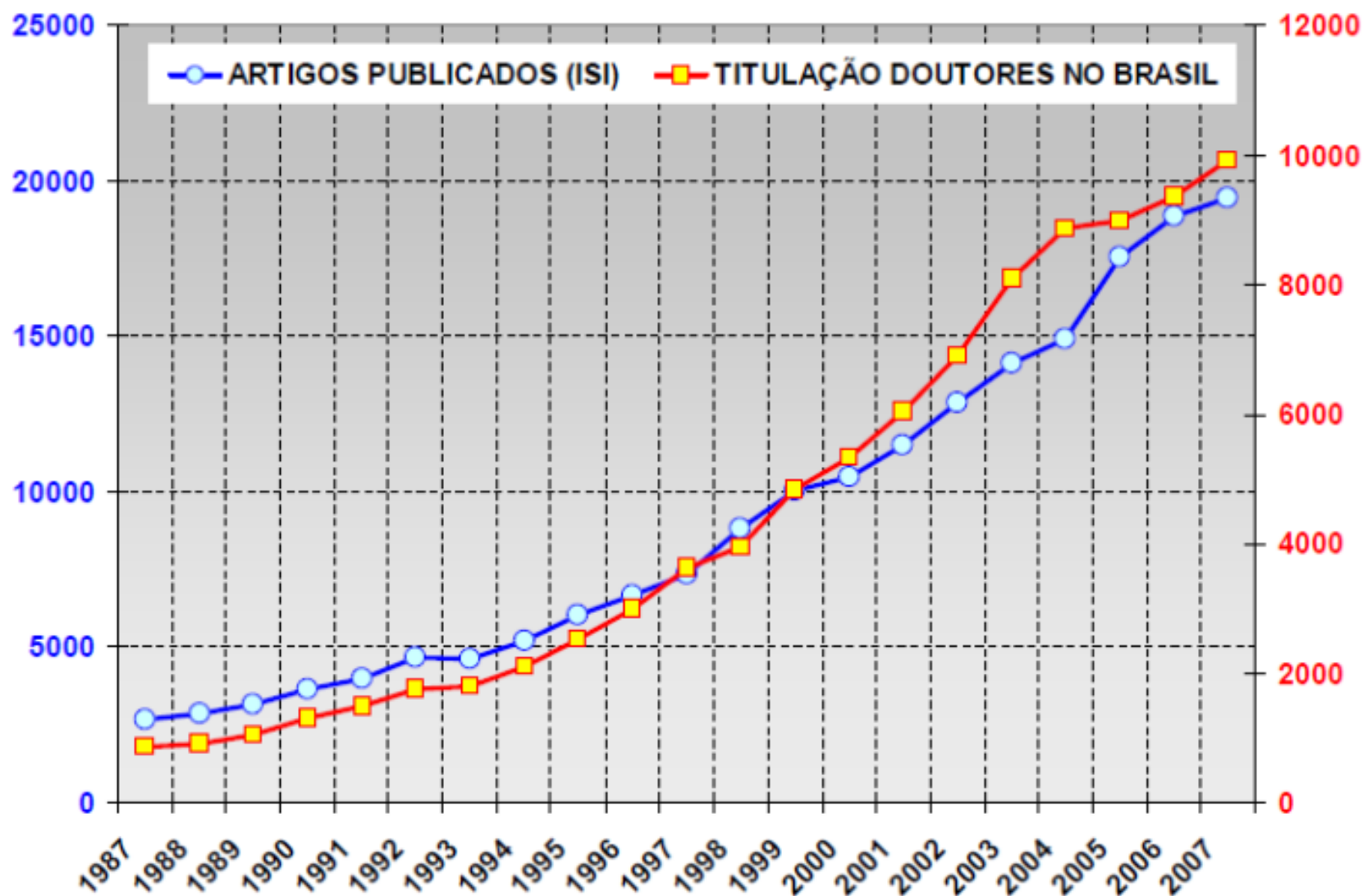
Alunos titulados 1998-2015



Fonte: GeoCapes

PNE (2014-2024) = meta titulação de 60 mil mestres e 25 mil doutores em 2014

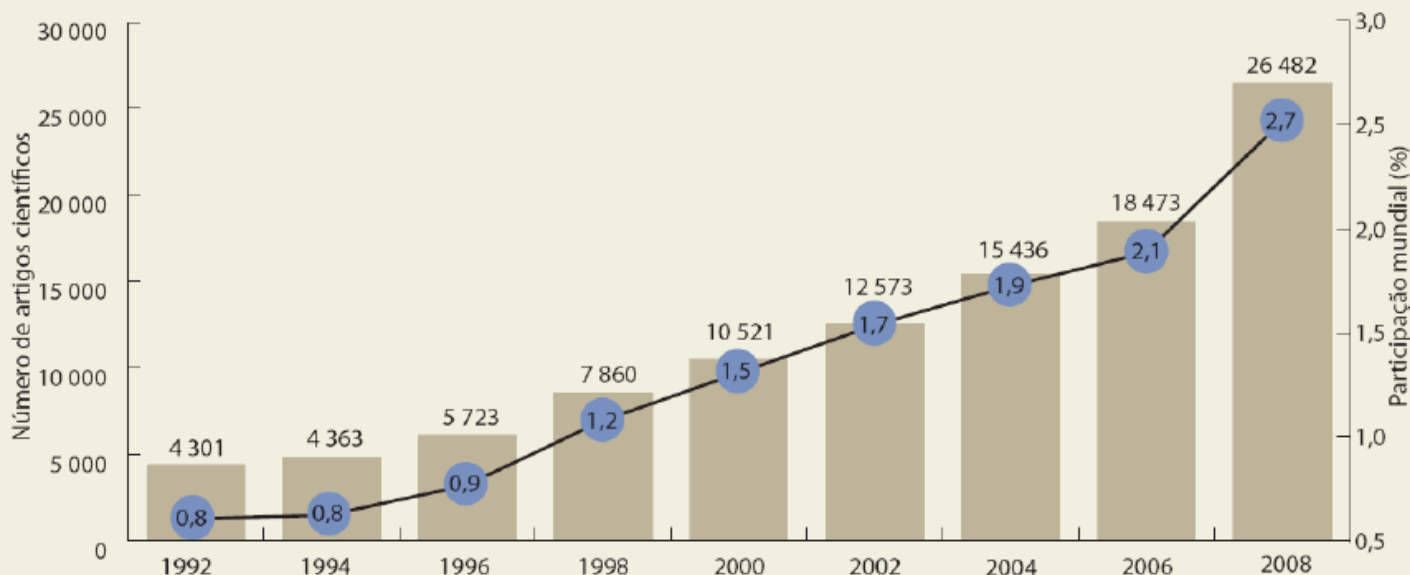
Titulação doutores x artigos publicados (ISI) 1987 – 2010



A participação mundial do Brasil em termos de artigos aumentou de 0,8% em 1992 para 2,7% em 2008, tornando-se o 13º maior produtor de ciência do mundo, com 26.482 artigos científicos publicados

O impacto dos artigos originários do Brasil também aumentou: em 2000, foi registrada 1,45 citação por artigo dois anos após a publicação, ao passo que em 2007, esse número tinha subido para 2,05 citações.

Figura 8: Artigos científicos escritos por autores de instituições brasileiras, 1992-2008



Observação: A evolução nas publicações científicas pode inspirar um certo cuidado, uma vez que a Thomson Reuters Web of Science muda a seleção dos periódicos ao longo do tempo. Assim, uma parte do crescimento pode ser atribuída à inclusão de novos periódicos, especialmente em 2008.

Fonte: Thomson Reuters (Scientific) Inc. Web of Science, (Science Citation Index Expanded), compilado para a UNESCO pelo Observatoire des sciences et des techniques canadiense, maio de 2010

Rank

Scientific Production and Innovation

Scientific Production

Countries with the highest percentage share to total

1	USA
2	China
3	UK
4	Germany
5	Japan
6	France
7	Canada
8	Italy
9	Spain
10	India
11	Korea
12	Australia
13	Brazil
14	Netherlands
15	Russia

Source: Institute for Scientific Information 2010.

Innovation

Ranking of Global Innovation

1	Switzerland
2	Sweden
3	Singapore
4	Hong Kong
5	Finland
6	Denmark
7	EUA
8	Canada
9	Netherlands
10	UK
29	China
47	Brazil
56	Russia

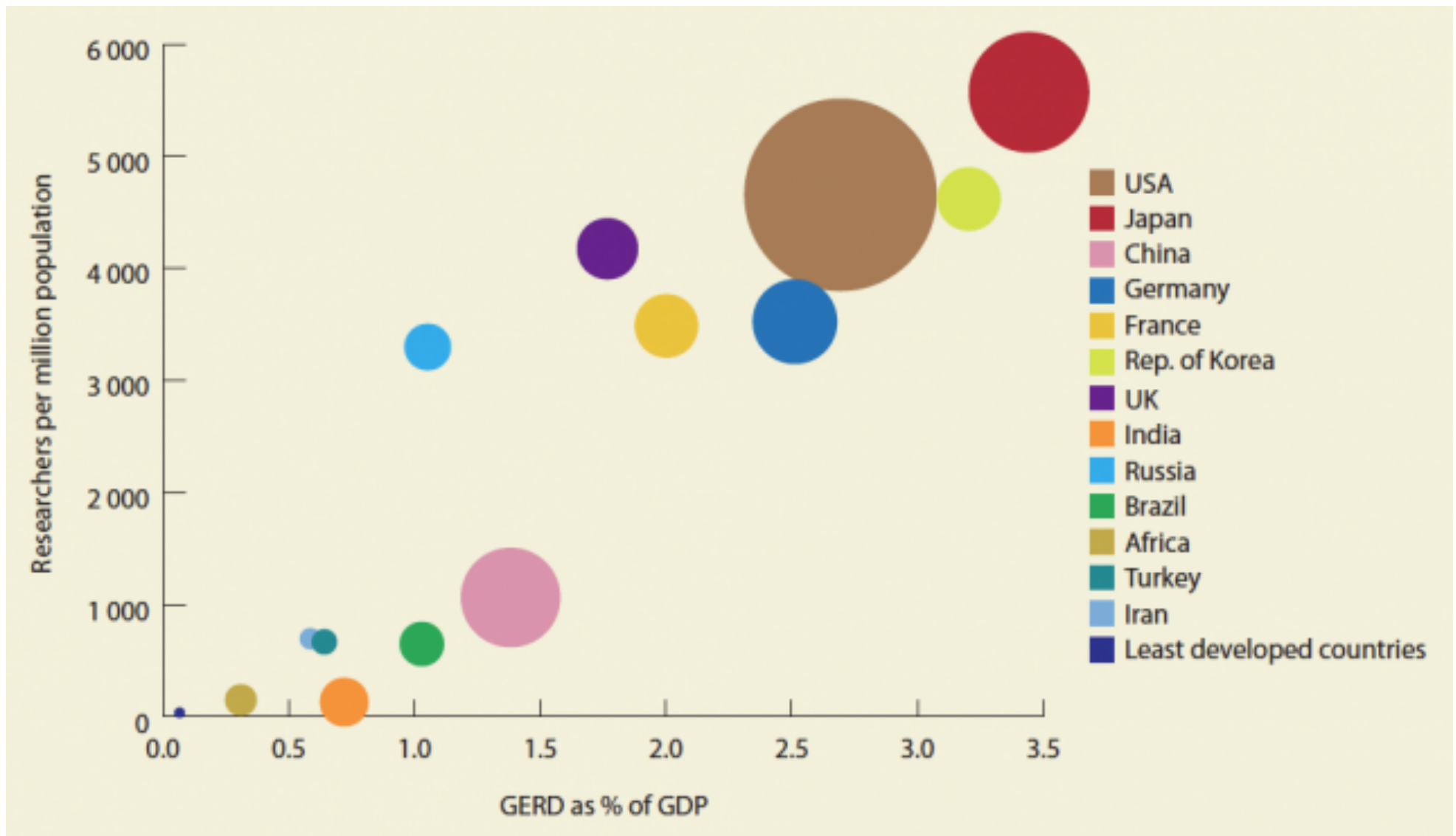
Source: The Global Innovationindex 2011.

Scimago (Chemistry) : 1996-2015

Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	United States	583725	570353	16727752	6111940	28,66	767
2	China	540481	536816	6495807	3686042	12,02	377
3	Japan	272212	269124	5202322	1571918	19,11	397
4	Germany	244016	240138	5362430	1440743	21,98	453
5	India	176897	175185	2048623	778963	11,58	253
6	France	162505	160450	3483862	818156	21,44	369
7	United Kingdom	159253	156047	3888043	787525	24,41	417
8	Russian Federation	135602	133808	858836	294941	6,33	183
9	Spain	117610	116381	2458417	642536	20,9	299
10	South Korea	108133	106681	1716525	396080	15,87	280
11	Italy	103564	102156	2151959	507283	20,78	307
12	Canada	88519	87112	2108248	392498	23,82	331
13	Poland	66342	65586	785793	226382	11,84	187
14	Australia	55497	54620	1151871	224198	20,76	260
15	Taiwan	53583	53148	901705	188959	16,83	190
16	Brazil	53514	52917	698753	226747	13,06	175
17	Iran	48397	47858	486161	222139	10,05	133
18	Switzerland	47774	46825	1335522	206663	27,95	301
19	Netherlands	46298	45535	1353141	194498	29,23	301
20	Sweden	37510	37001	940365	153648	25,07	247

Scimago (Chemistry) : 1996-2015

Rank	Country	Documents	Citable documents	Citations	Self-citations	Citations per document	H index
1	Netherlands	46298	45535	1353141	194498	29,23	301
2	United States	583725	570353	16727752	6111940	28,66	767
3	Switzerland	47774	46825	1335522	206663	27,95	301
4	Denmark	20109	19824	528933	77358	26,3	214
5	Israel	20130	19783	514100	79312	25,54	212
6	Hong Kong	18557	18375	469574	62717	25,3	198
7	Sweden	37510	37001	940365	153648	25,07	247
8	Singapore	22650	22387	566708	81078	25,02	211
9	United Kingdom	159253	156047	3888043	787525	24,41	417
10	Canada	88519	87112	2108248	392498	23,82	331
33	Uruguay	1199	1183	16827	3386	14,03	52
34	Venezuela	3391	3370	47418	7175	13,98	76
35	Argentina	17353	17205	235404	52885	13,57	113
36	Thailand	11433	11299	153204	27082	13,4	104
37	Brazil	53514	52917	698753	226747	13,06	175
38	Bulgaria	8732	8654	114072	21082	13,06	104
39	South Africa	12717	12572	161037	32557	12,66	117
40	Turkey	34872	34484	439993	130765	12,62	157
41	Mexico	20638	20395	258954	53993	12,55	131

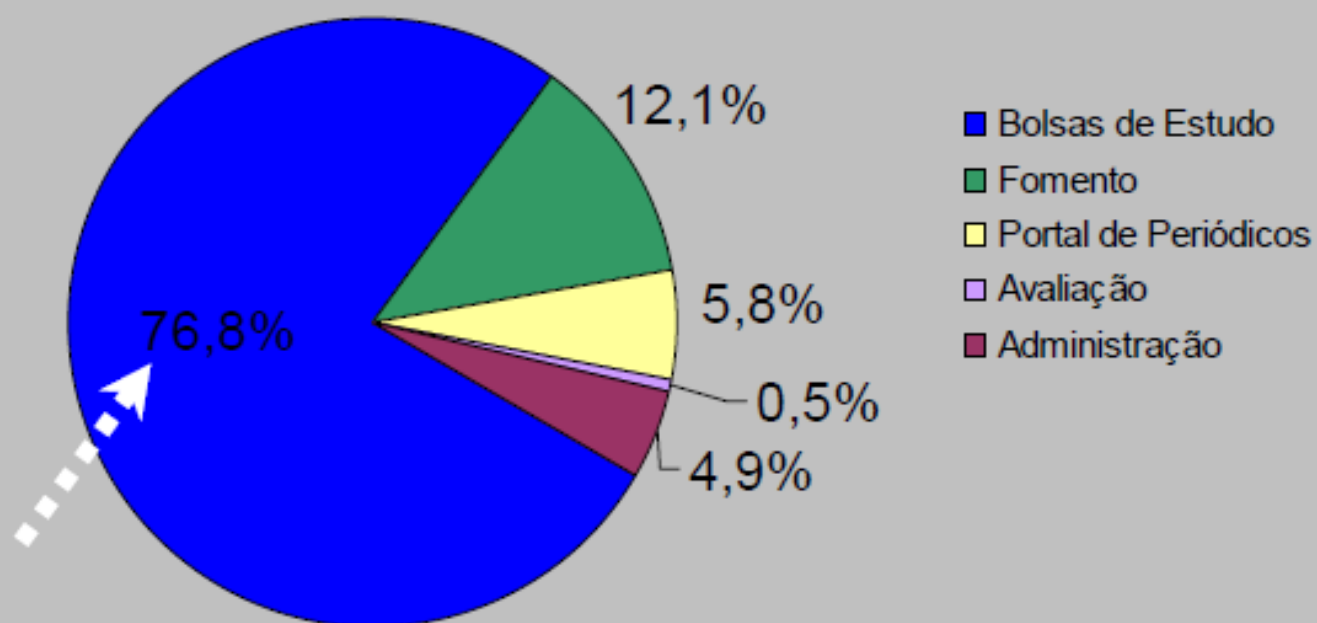


Researchers per million population and gross domestic expenditure on R&D as share of GDP, 2007 – UNESCO (2010) UNESCO Science Report 2010.

Orçamento da CAPES

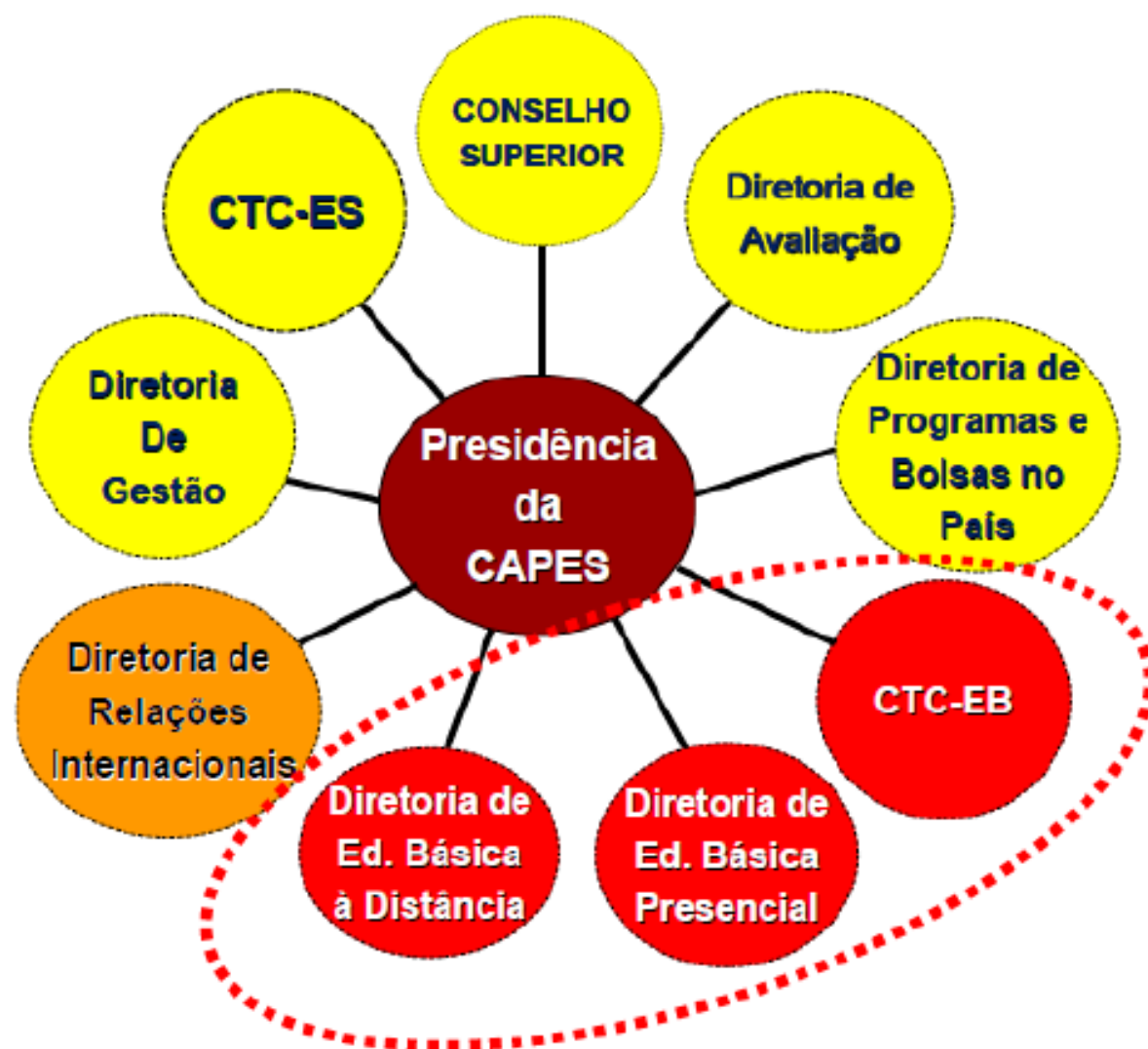


Alocação dos recursos por grandes linhas de ação 2010



2014
86,7%
6,9%
3,5%
0,2%
2,7%

Capes



As 48 áreas de avaliação são agregadas, por critério de afinidade, em dois níveis:

- Primeiro nível: Colégios (3)
- Segundo nível: Grandes Áreas (9)

▼ COLÉGIO DE CIÊNCIAS DA VIDA

▼ COLÉGIO DE CIÊNCIAS EXATAS, TECNOLÓGICAS E MULTIDISCIPLINAR

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA		ENGENHARIAS		MULTIDISCIPLINAR
Astronomia / Física		Engenharias I		Biotecnologia
Ciência da Computação		Engenharias II		Ciências Ambientais
Geociências		Engenharias III		Ensino
Matemática / Probabilidade e Estatística		Engenharias IV		Interdisciplinar
Química				Materiais

▼ COLÉGIO DE HUMANIDADES

Sistema de Avaliação da Pós-Graduação

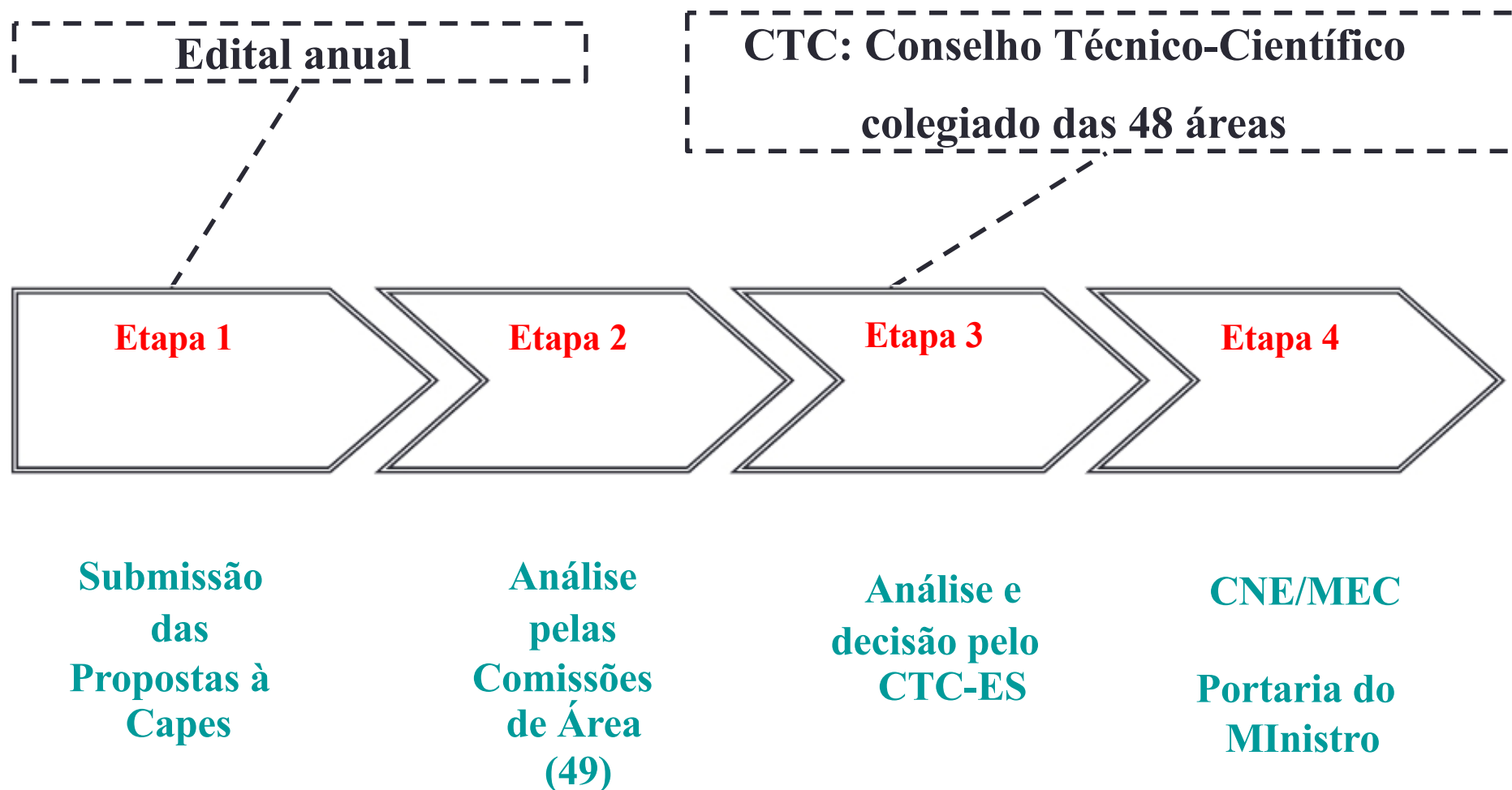
Entrada

**Avaliação das Propostas de
Cursos Novos**

Permanência

**Avaliação Periódica dos Cursos de
Pós-Graduação**

Avaliação de Propostas de Cursos Novos – APCN



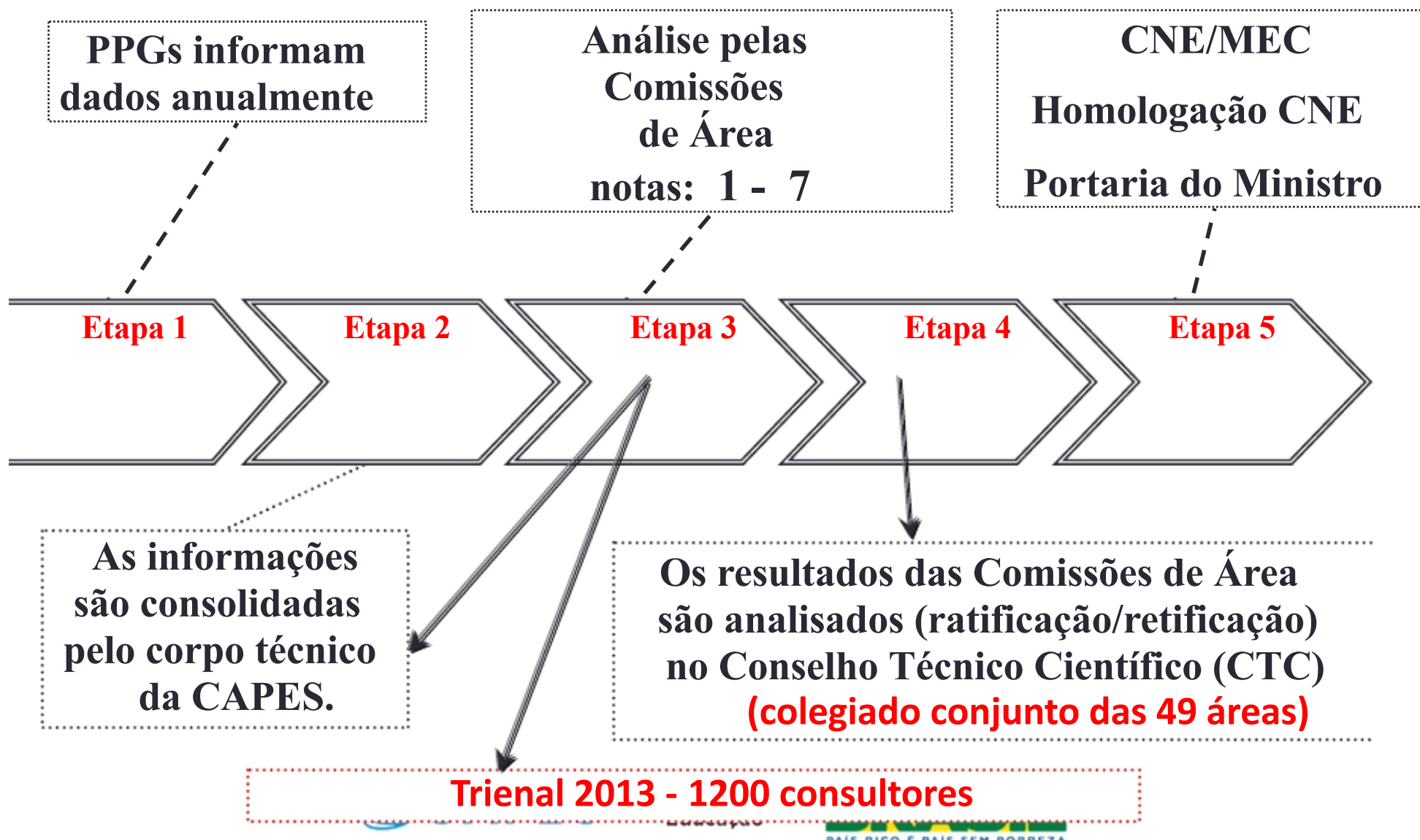
APCN 2015 - Histórico

Número de propostas submetidas por modalidade

Ano	Acadêmicas	Profissionais	Total
2004	380	54	434
2005	393	156	549
2006	364	72	436
2007	355	83	438
2008	383	83	466
2009	443	100	543
2010	543	313	856
2011	485	193	678
2012	447	199	646
2013	500	169	669
2014	582	275	857
2015	537	241	778
2016	428	233	676 (*)
Média	449	167	617

Fonte:
APCNCAPES e Plataforma Sucupira/CAPES
Data de acesso: 30/05/2016

(*) Há propostas repetidas



Coleta de Dados



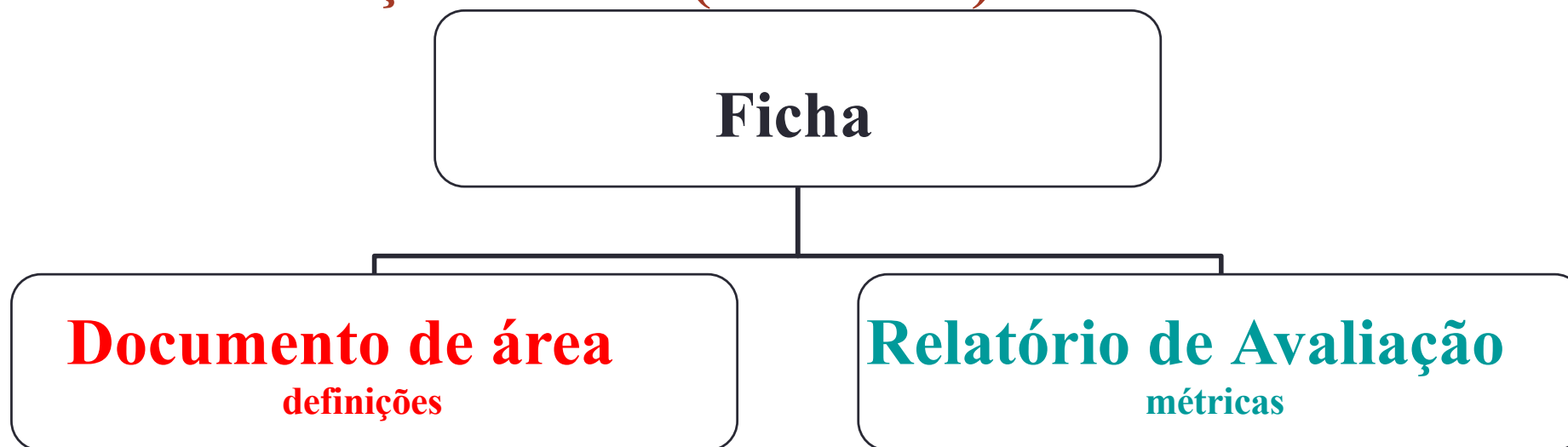
Relatório das atividades do programa durante o ano

Responsabilidade
dos PPGs

- Proposta do Programa (linhas de pesquisa, infraestrutura física, administrativa, experimental, biblioteca ...)
- Corpo Docente e Discente
- Produção Intelectual
- Disciplinas ofertadas
- Linhas de pesquisa
- Projetos de Pesquisa
- Teses e dissertações defendidas

Ficha de Avaliação (ME/MP)

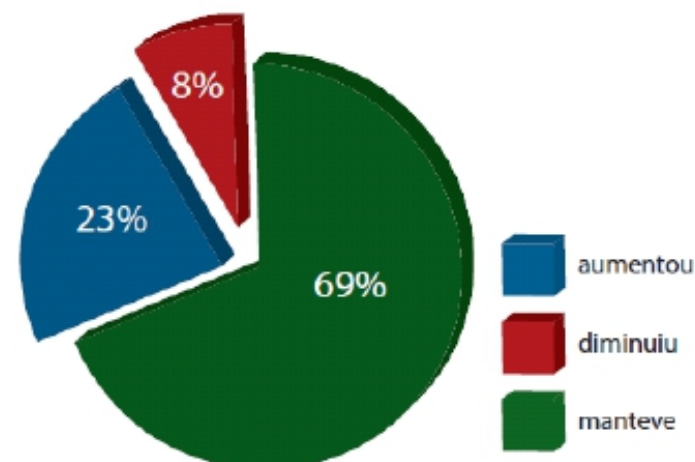
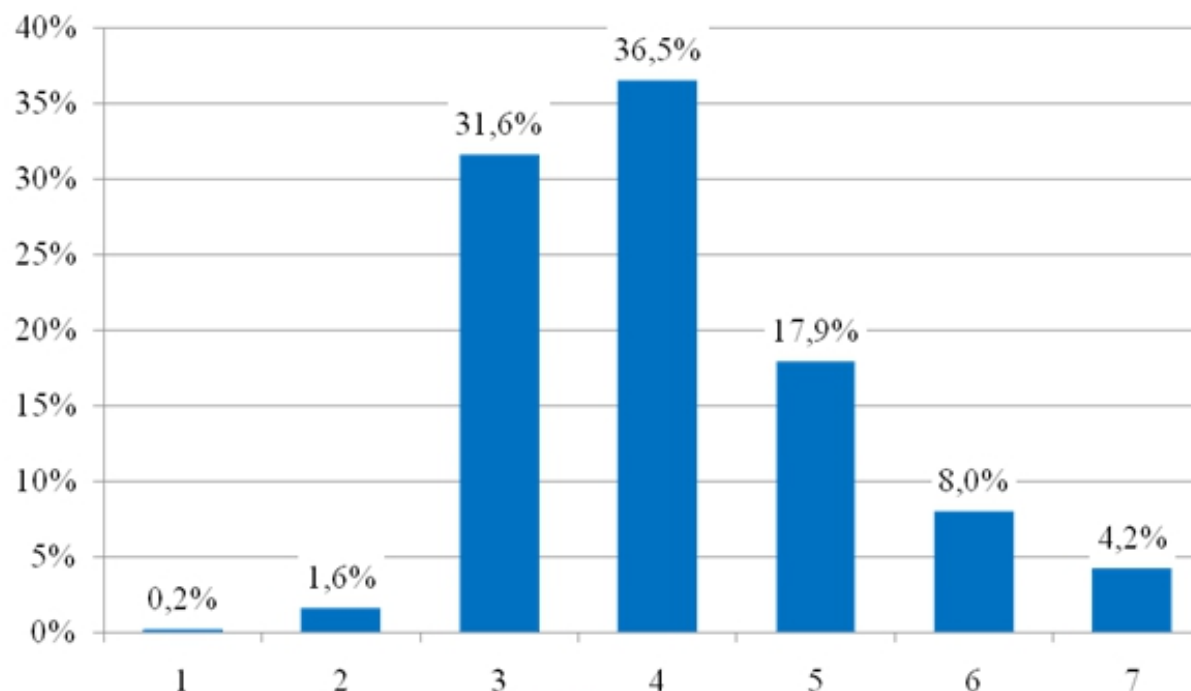
1. Proposta do Programa
2. Corpo Docente (15 e 20%)
3. Corpo Discente, Teses e Dissertações (35 e 30%)
4. Produção Intelectual (35 e 30%)
5. Inserção Social (15 e 20%)



Avaliação Trienal 2013

Distribuição de notas 2013

Nota 2013	N. PPG	%
1	7	0,2%
2	53	1,6%
3	1.054	31,6%
4	1.219	36,5%
5	598	17,9%
6	266	8,0%
7	140	4,2%
Total	3.337	100%



Docentes, discentes e produção intelectual

Docentes - PPGs		Formação de Recursos Humanos			
			2010	2011	2012
Permanentes	56.890	Mestrado	35.965	39.387	42.780
Colaboradores	13.364	Doutorado	11.210	12.267	13.879
Visitantes	1.150	Mestrado profissional	3.236	3.591	4.251
Total	71.404	Total	50.411	55.245	60.910

Produção intelectual				
	2010	2011	2012	Total
Artigos em periódicos	127.860	148.435	171.969	448.264
Livros (obras integrais, capítulos, coletâneas, verbetes)	49.206	54.181	64.963	168.350
Produção técnica (produtos, processos e serviços técnicos; software; patentes; relatórios técnicos, guias e protocolos; manuais, guias e editorias; material didático, instrucional e de divulgação técnica)	265.410	292.705	323.382	881.497
Total	442.476	495.321	560.314	1.498.111

[ACESSE A PLATAFORMA](#)

[Início](#) | [Sobre](#) | [Solicitações](#) | [Informações do Programa](#) | [Consultas](#) | [Manual](#) | [Contato](#)

Acesse aqui as informações relacionadas aos programas

 Dados cadastrais do Programa Informações gerais do programa, áreas, endereços e cursos.	 Linhas de Pesquisa Núcleos temáticos de interesse sistemático do programa.	 Financiadores do Programa Entidades que viabilizam materialmente os projetos envolvidos.	 Proposta do Programa Sistematização objetiva do conteúdo da informação do programa.
 Discentes Corpo discente devidamente matriculado no programa.	 Docentes Corpo docente com funções contínuas/sistemáticas no programa.	 Participantes Externos Participantes eventuais ou não nas atividades do programa.	 Projetos de Pesquisa Atividades que estruturam o plano acadêmico de seus envolvidos.
 Disciplinas Atividades que compõem a estrutura curricular dos cursos no programa.	 Turmas Registros das disciplinas que foram ministradas pelo programa.	 Trabalhos de Conclusão Dissertações e Teses defendidas e aprovadas no programa.	 Produções Intelectuais Realizações e especificações de autoria e participação.

22 a 26/05/2016 - 162ª Reunião do CTC ES (Critérios APCNs Qui)

30/05 a 3/06/2016 - 164ª Reunião do CTC ES (Critérios Qualis Qui)

24 a 28/07/2016 - 166ª Reunião do CTC ES (Fichas de avaliação)

1 e 2/09/2016 – APCN 2016 Qui

8 e 9/09/2016 – Qualis 2013-2015 Qui

6 a 30/09/2016 - 166ª Reunião do CTC ES (Documento de Área Qui)

3 e 4/10/2016 – Reunião Preparatória Avaliação Quadrienal Qui

24 a 27/10/2016 - 167ª Reunião do CTC ES

21 a 25/11/2016 - 168ª Reunião do CTC ES

12 a 16/12/2016 - 166ª Reunião do CTC ES

Calendário 2017 – APROVADO em 25/07/2016

- 1. Revisão do COLETA 2013-2015 – até 10 de fevereiro (chancela)**
- 2. Conclusão do preenchimento do COLETA 2016 - até 10 de março (chancela)**
3. Indicação das Comissões de avaliação, comissões para o Qualis e consistência dos dados até 17 de março.
4. Consistência das informações – entre 04 e 22 de abril
5. Atualização do QUALIS PERIÓDICOS, LIVROS, ARTÍSTICO 2013-2016 – entre 02 e 26 de maio.
6. Carga final de INDICADORES E PLANILHAS – entre 29 de maio e 14 de junho
- 7. AVALIAÇÃO QUADRIENAL – entre 03 de julho e 04 de agosto**
- 8. CTC Homologação – entre 21 de agosto e 01 de setembro**
- 9. RESULTADOS QUADRIENAL – dia 16 de setembro**
10. Pedidos de reconsideração – até 16 de outubro
- 11. Apresentação de APCN 2017 – entre 12 de setembro e 20 de outubro (julgamento a partir de fevereiro/março de 2018)**
- 12. Análise dos pedidos de reconsideração – entre 30 de outubro e 17 de novembro**
- 13. CTC de homologação das reconsiderações – entre 04 e 08 de dezembro**
- 14. Resultado final da Quadrienal - 20 de dezembro**

Período de Avaliação	Nº de Programas
1996-1997	34
1998-2000	44
2001-2003	44
2004-2006	51
2007-2009*	58
2010-2012	61
2013-2016	66(4)

* Fusões durante o triênio

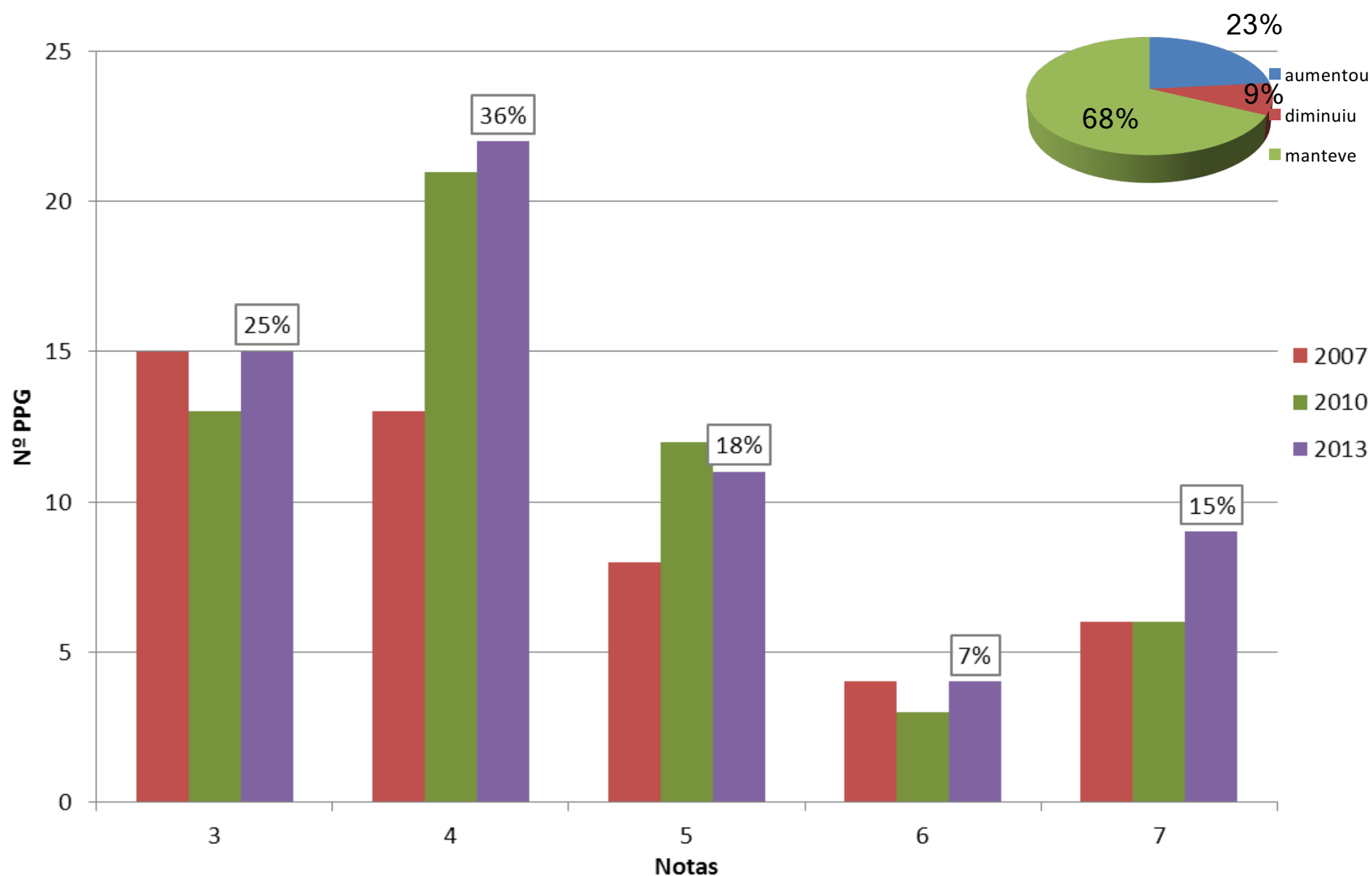
UFRJ (4 programas)

UFF (2 programas)

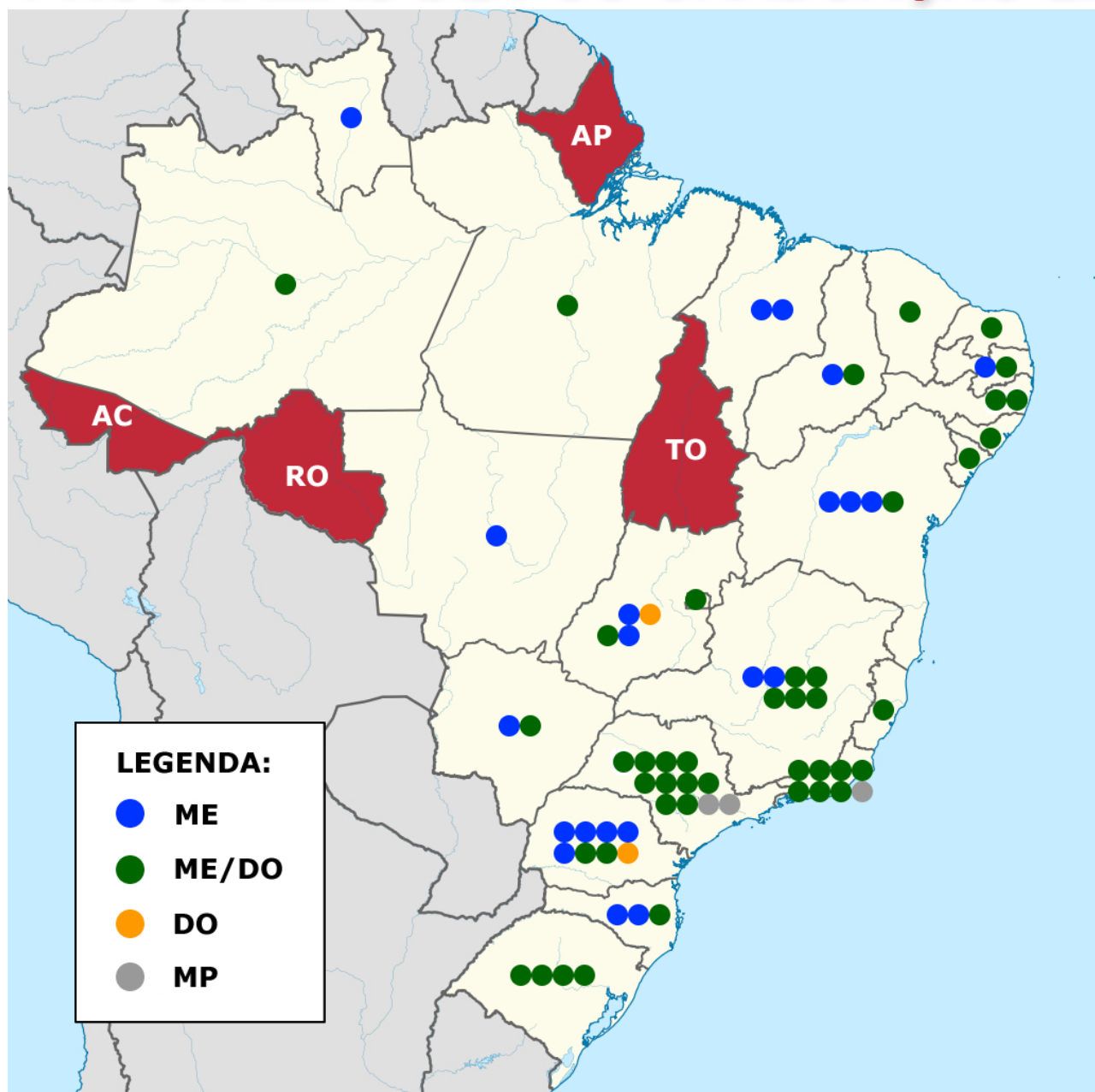
UFC (2 programas)

USP-SC (2 programas que ainda apareceram separados no ano de 2009)

Distribuição de Notas - Química



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA (2016)



Conceitos 6 e 7



PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA (2015)

Região	Total	M	MP	D	M/D
Centro-Oeste	8	4	0	1	3
Nordeste	15	7	0	0	8
Norte	3	1	0	0	2
Sudeste	25	3	2	0	22
Sul	13	5	0	1	7
Brasil	66	20	2	2	42

Região	Conceito dos Programas				
	3	4	5	6	7
Centro-Oeste	4	3	1	-	-
Nordeste	6	5	3	1	-
Norte	1	2	-	-	-
Sudeste	4	10	5	1	7
Sul	4	4	1	2	2
Brasil	19	24	10	4	9

MP : UFSCAR (2008) e USP (2011)

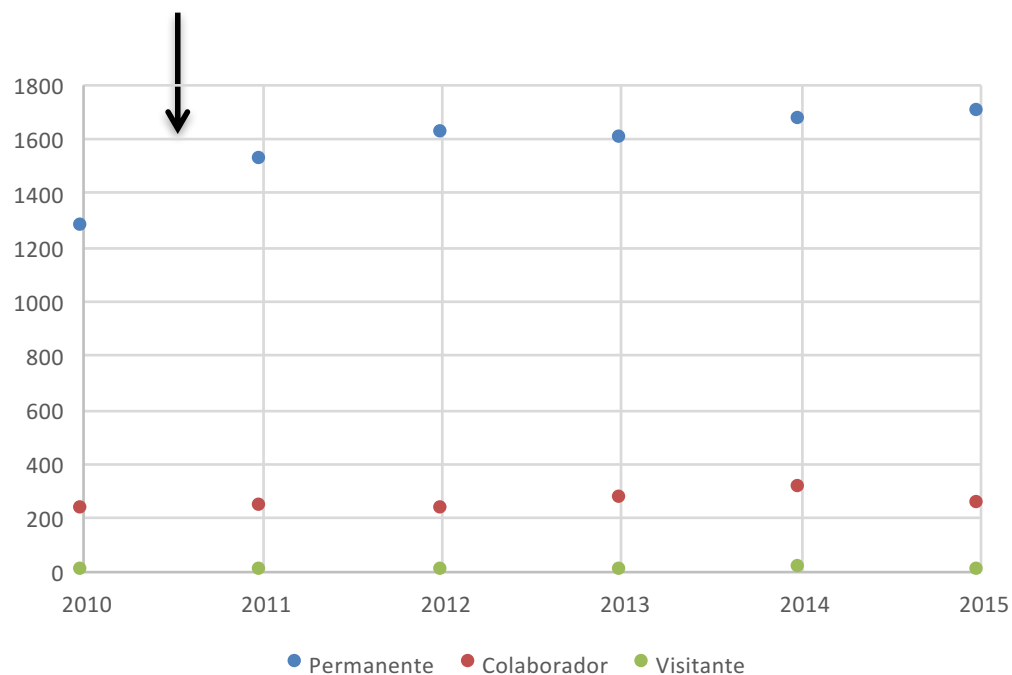
2016

UNIFESP e UFRPE : D

UDESC, UNIOESTE, UFOB, IFMA : M

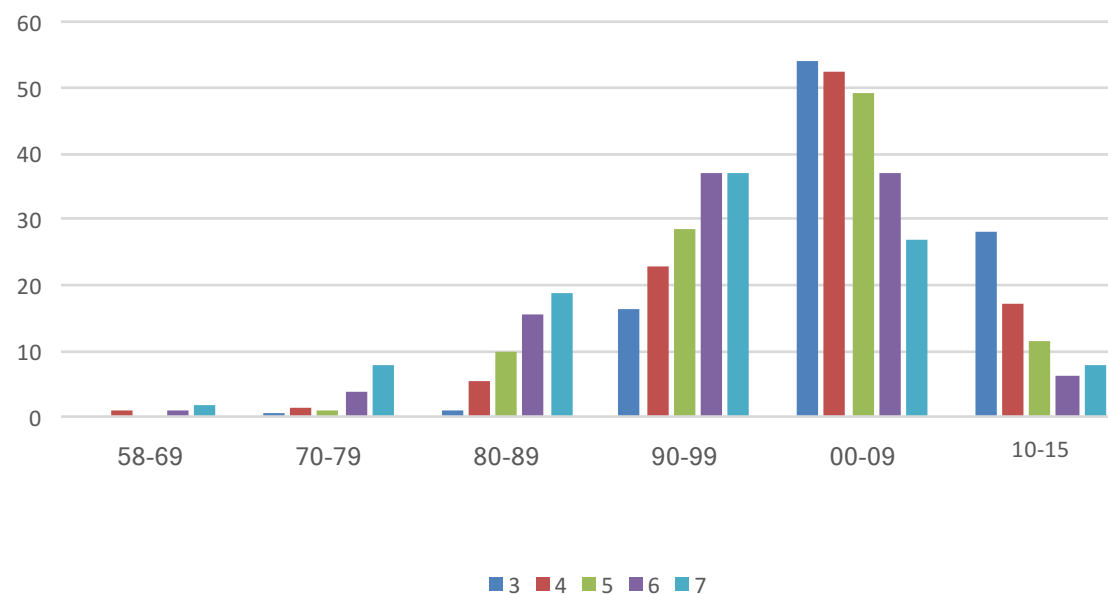
PROFQUI : MP

Introdução do JDP : Jovem Docente Permanente

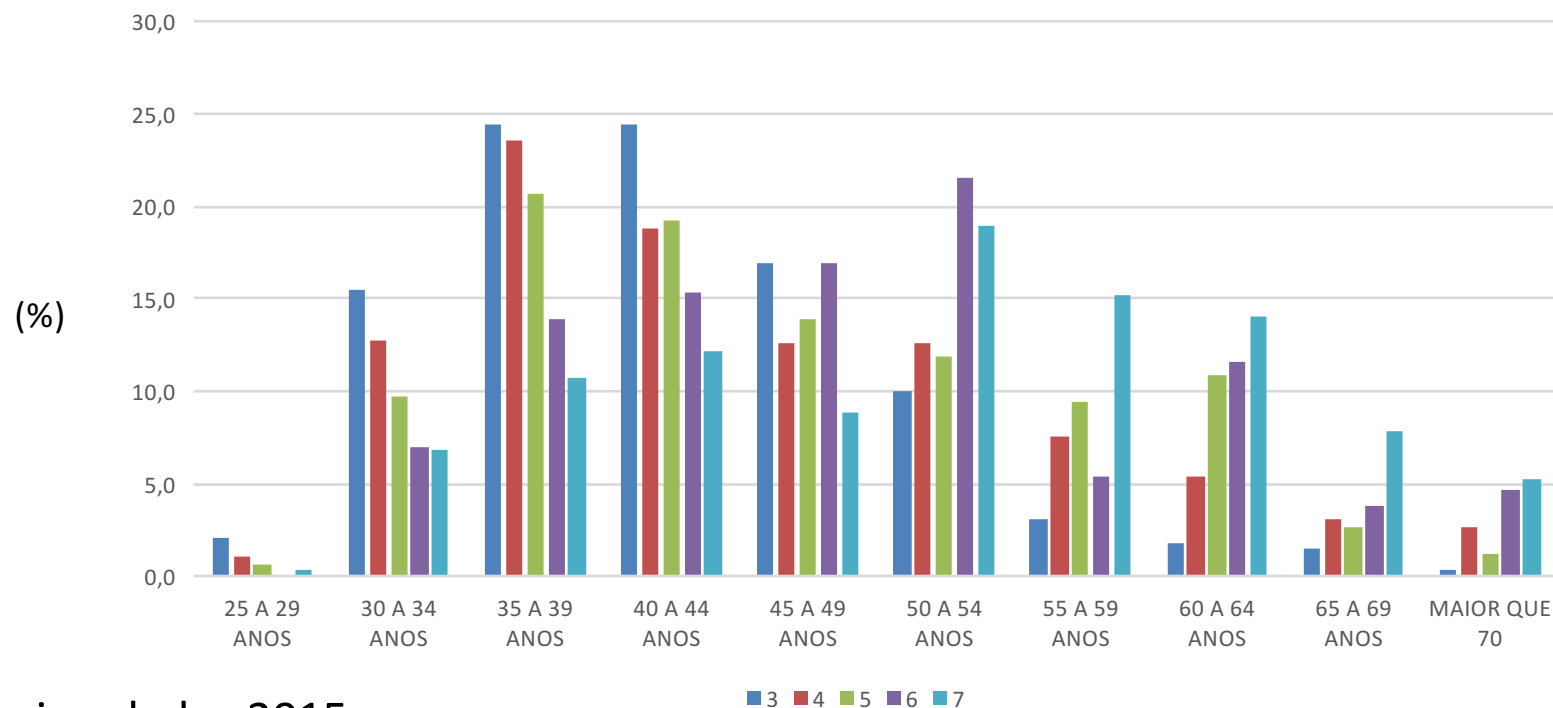
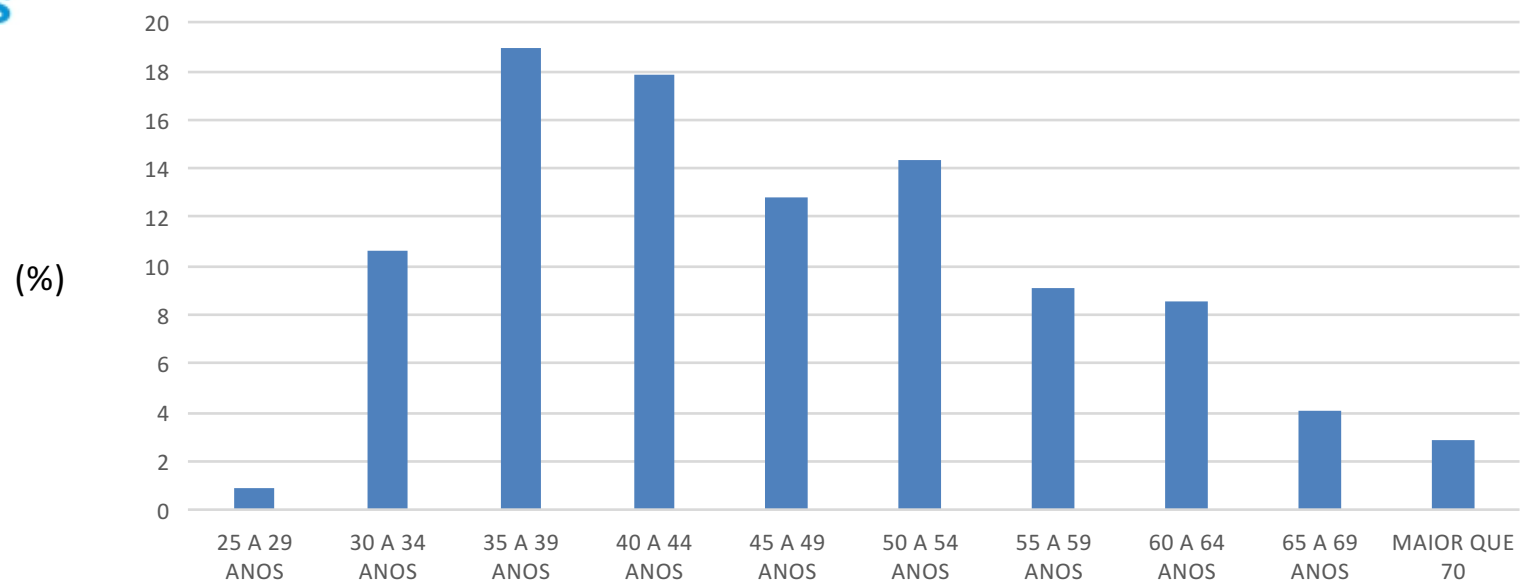


Ano	Permanente	Colaborador	Visitante
2010	1285	233	7
2011	1529	243	4
2012	1626	236	12
2013	1604	277	4
2014	1676	310	16
2015	1702	255	7

Ano de titulação dos DP x nota do programa



Período	58-69	70-79	80-89	90-99	00-09	10-15	Total	TMT	DP/Prog
total	13	58	182	511	817	274	1855	15	29
3	0	2	3	55	182	94	336	9,6	17,7
4	4	8	28	122	282	93	537	13	25,6
5	0	3	34	96	167	39	339	14,4	30,8
6	1	5	20	48	48	8	130	17,7	32,5
7	8	40	97	190	138	40	513	20,5	57



Sucupira: dados 2015

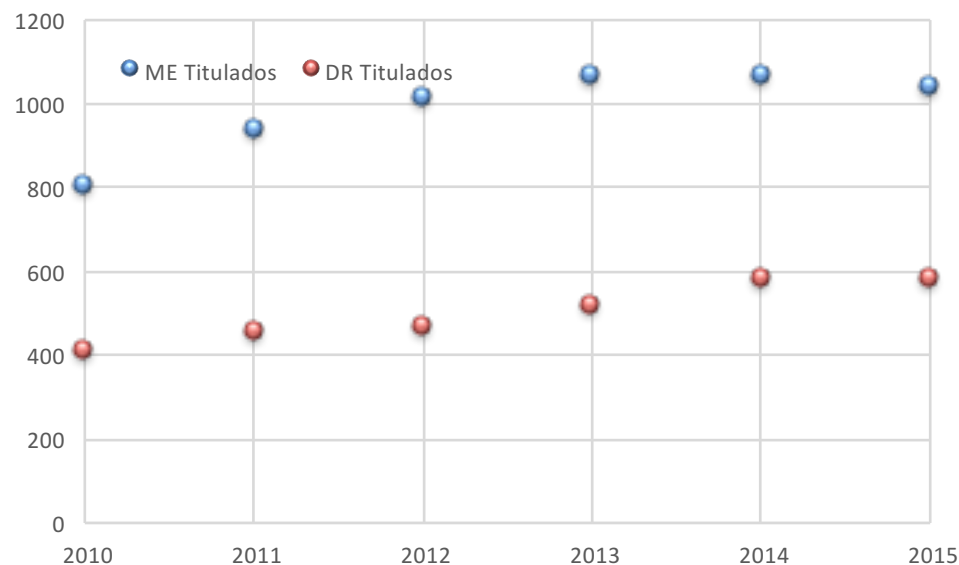
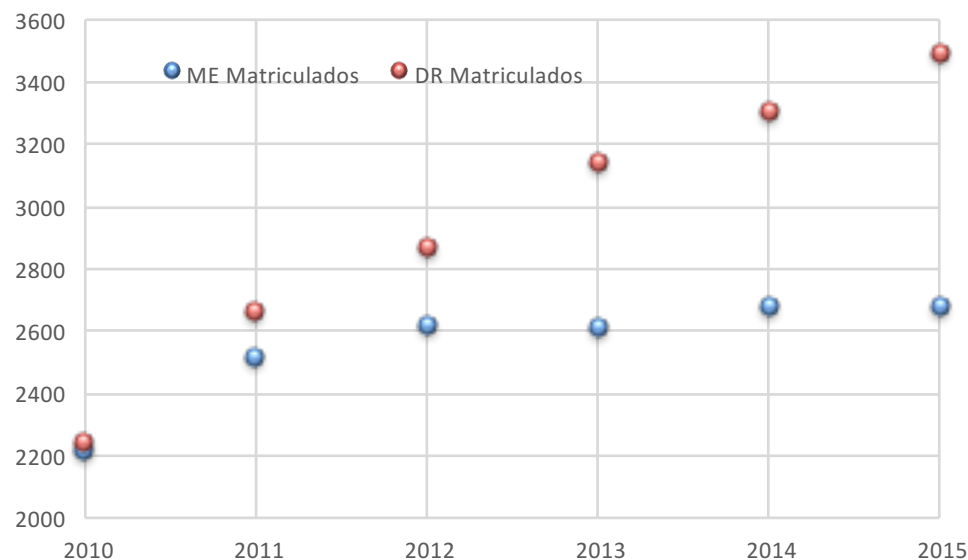
"Área Básica"	Nº DP	%
QUÍMICA	629	33,9
QUÍMICA ANALÍTICA	166	8,9
QUÍMICA ORGÂNICA	140	7,5
FÍSICO-QUÍMICA	134	7,2
QUÍMICA INORGÂNICA	110	5,9
QUÍMICA DOS PRODUTOS NATURAIS	67	3,6
SÍNTESE ORGÂNICA	63	3,4
FÍSICA	39	2,1
BIOQUÍMICA	35	1,9
ELETROQUÍMICA	32	1,7
ENGENHARIA QUÍMICA	29	1,6
QUÍMICA TEÓRICA	27	1,5
ANÁLISE DE TRAÇOS E QUÍMICA AMBIENTAL	26	1,4
ENGENHARIA DE MATERIAIS E METALÚRGICA	20	1,1
FARMÁCIA	18	1,0

"Área Básica"	Nº DP	% Avaliação Quadrienal
FÍSICO QUÍMICA INORGÂNICA	18	1,0
CINÉTICA QUÍMICA E CATALISE	13	0,7
FÍSICO-QUÍMICA ORGÂNICA	12	0,6
ESPECTROSCOPIA	11	0,6
CAMPOS DE COORDENAÇÃO	10	0,5
POLÍMEROS E COLÓIDES	10	0,5
MÉTODOS ÓTICOS DE ANÁLISE	10	0,5
QUÍMICA, FÍSICA, FÍSICO-QUÍM. BIOQ. DOS ALI. MAT. PRIMAS ALI	10	0,5
ESTRUTURA, CONFORMAÇÃO E ESTEREOQUÍMICA	9	0,5
FÍSICA DA MATÉRIA CONDENSADA	8	0,4
INSTRUMENTAÇÃO ANALÍTICA	8	0,4
MATERIAIS	8	0,4
QUÍMICA DO ESTADO CONDENSADO	7	0,4
ELETROANALÍTICA	7	0,4
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	7	0,4

País de Titulação dos DP da área de Química

	3	4	5	6	7	Total Geral
BRASIL	316 (95,5%)	506 (93,4%)	311 (91,7%)	110 (84,5%)	425 (82,8%)	1668
FRANÇA	1	7	6	4	23	41
REINO UNIDO	6	8	5	5	13	37
ESTADOS UNIDOS	1	4	7	1	16	29
ALEMANHA		4		7	13	24
CANADÁ		3	3	3	3	12
ESPANHA	2	2	1		4	9
ARGENTINA	1				7	8
PORTUGAL		1	1		1	3
ÁUSTRIA	1		1		1	3
ITÁLIA		2	1			3
PORTO RICO		1			1	2
REPÚBLICA TCHECA		1			1	2
BÉLGICA	1				1	2
JAPÃO		1			1	2

ALUNOS MATRICULADOS E TITULADOS NA AREA DE QUIMICA (2010-2015)



		2010	2011	2012	2013	2014	2015
Mestrado	Matriculados	2210	2510	2618	2610	2674	2678
	Titulados	808	938	1014	1069	1064	1042
Doutorado	Matriculados	2242	2656	2866	3138	3303	3485
	Titulados	413	454	466	522	580	584

Áreas com razão matriculados doutorado/mestrado > 1 (média = 0,84)

	Área Avaliação	Ano	DO Mat/ME Mat
1	BIOTECNOLOGIA	2015	1,994
2	ASTRONOMIA / FÍSICA	2015	1,658
3	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	2015	1,629
4	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	2015	1,581
5	MEDICINA III	2015	1,483
6	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	2015	1,330
7	QUÍMICA	2015	1,301
8	MEDICINA I	2015	1,178
9	ODONTOLOGIA	2015	1,165
10	SOCIOLOGIA	2015	1,152
11	MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	2015	1,152
12	MEDICINA II	2015	1,120
13	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	2015	1,055
14	SAÚDE COLETIVA	2015	1,054
15	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	2015	1,053
16	MEDICINA VETERINÁRIA	2015	1,004

Áreas com razão titulados doutorado/mestrado > 0,5 (média = 0,40)

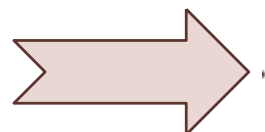
	Área Avaliação	Ano	DO Tit/DO Mat
1	MEDICINA III	2015	0,958
2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS II	2015	0,839
3	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	2015	0,760
4	BIOTECNOLOGIA	2015	0,639
5	MEDICINA I	2015	0,637
6	ODONTOLOGIA	2015	0,622
7	ASTRONOMIA / FÍSICA	2015	0,621
8	MEDICINA II	2015	0,607
9	QUÍMICA	2015	0,560
10	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III	2015	0,518
11	SAÚDE COLETIVA	2015	0,515
12	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	2015	0,499

Instrumentos da Avaliação

Qualis Periodicos



**Produções dos programas
(Artigos em periódicos)
Onde foi publicado**



**Classificação dos periódicos
em que foram publicados os
artigos**



**Concebido para a avaliação
dos programas da área no
período da avaliação!**

**Impacto
Relevância para a área
Abrangência
Bases indexadoras**

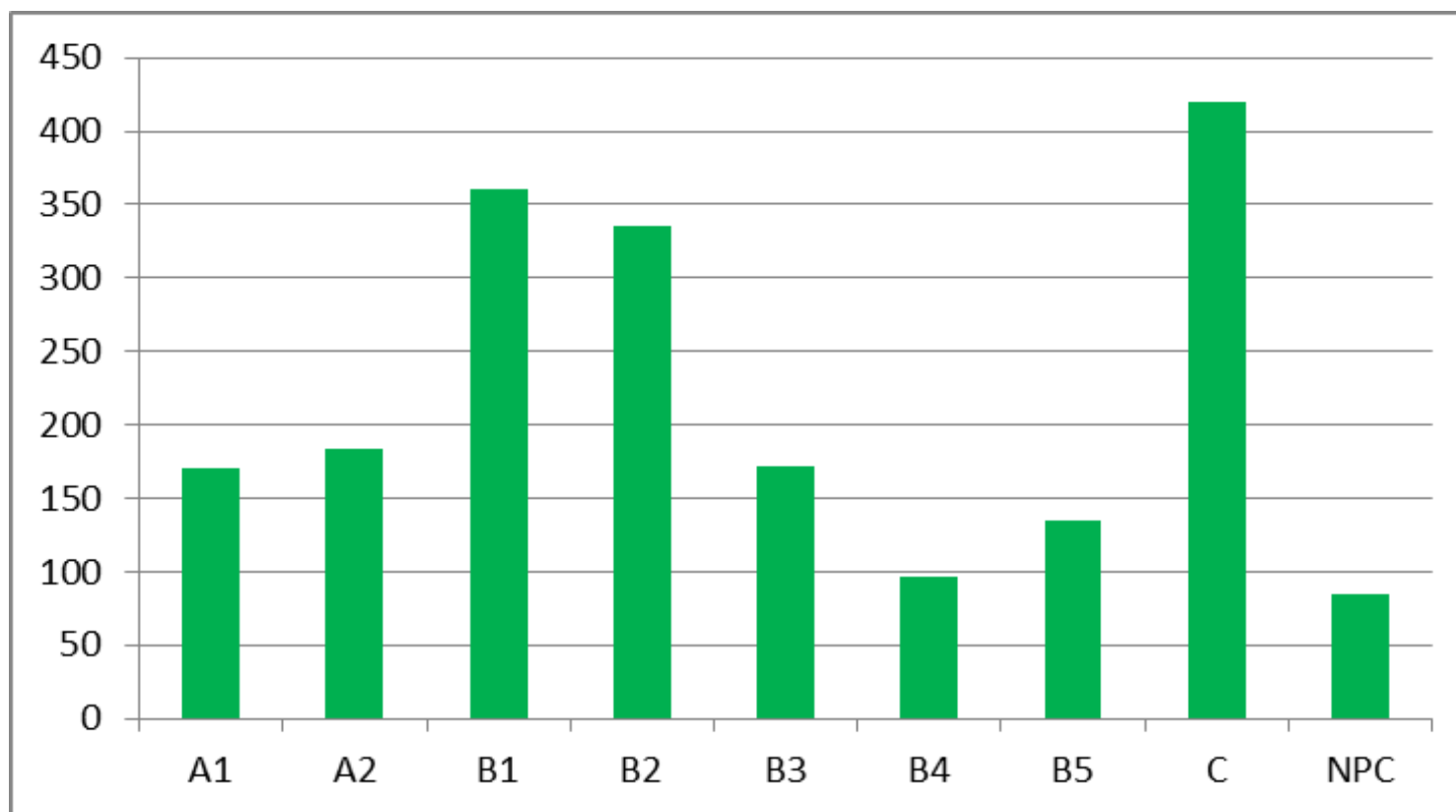
Qualis Periódicos

Para contemplar e valorizar o caráter multi- e interdisciplinar dos trabalhos publicados pelos docentes da Área de Química, não foi feita nenhuma distinção em um periódico claramente identificado como da área de química em relação a qualquer outra área do conhecimento. Dessa forma, todos os periódicos com fator de impacto maior que zero, independente da sua área dominante, foram classificados utilizando a mesma métrica.

	Qualis 2012	Qualis 2013-2014	Qualis 2013-2015
A1	≥ 4	$\geq 4,2$	$\geq 4,2$
A2	≥ 3 e < 4	$\geq 3,2$ e $< 4,2$	$\geq 3,1$ e $< 4,2$
B1	≥ 2 e < 3	$\geq 2,2$ e $< 3,2$	$\geq 2,1$ e $< 3,1$
B2	$\geq 1,5$ e < 2	$\geq 1,2$ e $< 2,2$	$\geq 1,2$ e $< 2,1$
B3	≥ 1 e $< 1,5$	$\geq 0,7$ e $< 1,2$	$\geq 0,7$ e $< 1,2$
B4	$\geq 0,5$ e < 1	> 0 e $< 0,7$	> 0 e $< 0,7$
B5	> 0 e $< 0,5$	sem FI (SCimago ou Scielo)	sem FI (SCimago ou Scielo)

A comissão classificou no estrato C todo periódico que utiliza práticas editoriais questionáveis, tais como: divulgação de informações incorretas, uso de autocitações e cobrança abusiva de taxas para submissão e publicação de manuscritos.

Qualis Periódicos (2013-2015)



A Coordenação de Área recomenda fortemente que os pesquisadores evitem publicar em periódicos que não privilegiem boas práticas, sugerindo que antes de submeter um manuscrito para publicação seja feita uma análise ampla do perfil do periódico.

Qualis Periódicos

Título	Estrato
Journal of Natural Products	A1
Journal of Inorganic Biochemistry	A1
Journal of Magnetic Resonance	A1
Journal of the Brazilian Chemical Society	A2
Journal of Chemical Education	A2
Memórias do Instituto Oswaldo Cruz	B1
Brazilian Journal of Chemical Engineering	B2
Anais da Academia Brasileira de Ciências	B2
Química Nova	B2
Polímeros	B3
Revista Virtual de Química	B3
Química Nova na Escola	B4
Ciência e Cultura	B4
Ciência Hoje	B4
Revista Brasileira de Ensino de Física (Impresso)	B4

Devido à importância estratégica para a área de Química, alguns periódicos são classificados em estrato superior ao indicado pelo fator de impacto ou excepcionalmente sem fator de impacto. Estas exceções são baseadas em dois aspectos: atender subáreas cujos periódicos são considerados internacionalmente como os mais importantes para a sub-área, mas apresentam baixos fatores de impacto abaixo do estabelecido na área de Química para serem classificados nos estratos superiores, em especial o A1, mesmo com qualidade reconhecida, e os editados por sociedades científicas brasileiras que publicam periódicos com políticas editoriais compatíveis com os critérios da área definidos nesse documento

Avaliação é do Programa

Não

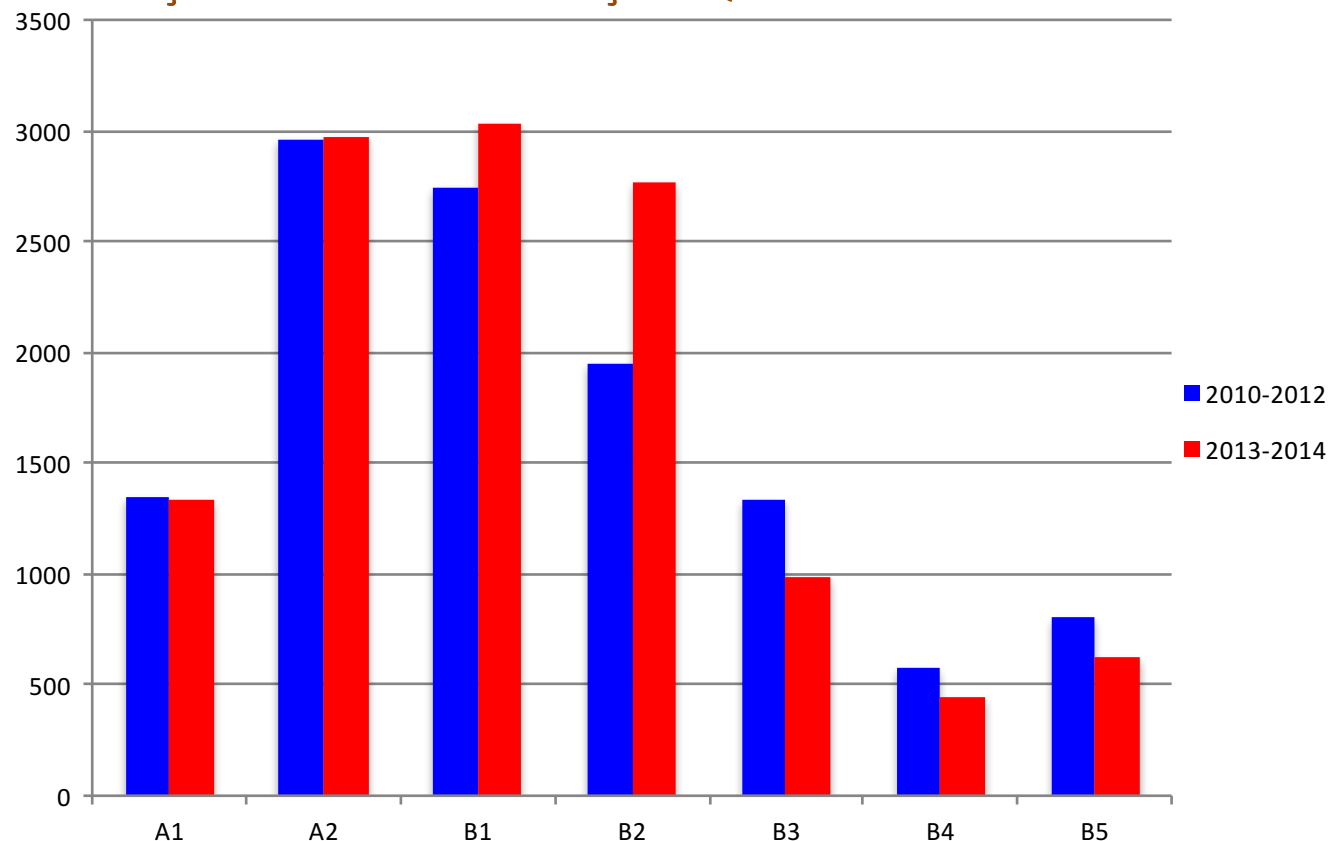
do pesquisador

ou

grupo de pesquisa

Não é recomendável usar o Qualis para concurso docente ou distribuição
bolsas/recursos nas IES

PRODUÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO QUALIS – ARTIGOS COMPLETOS



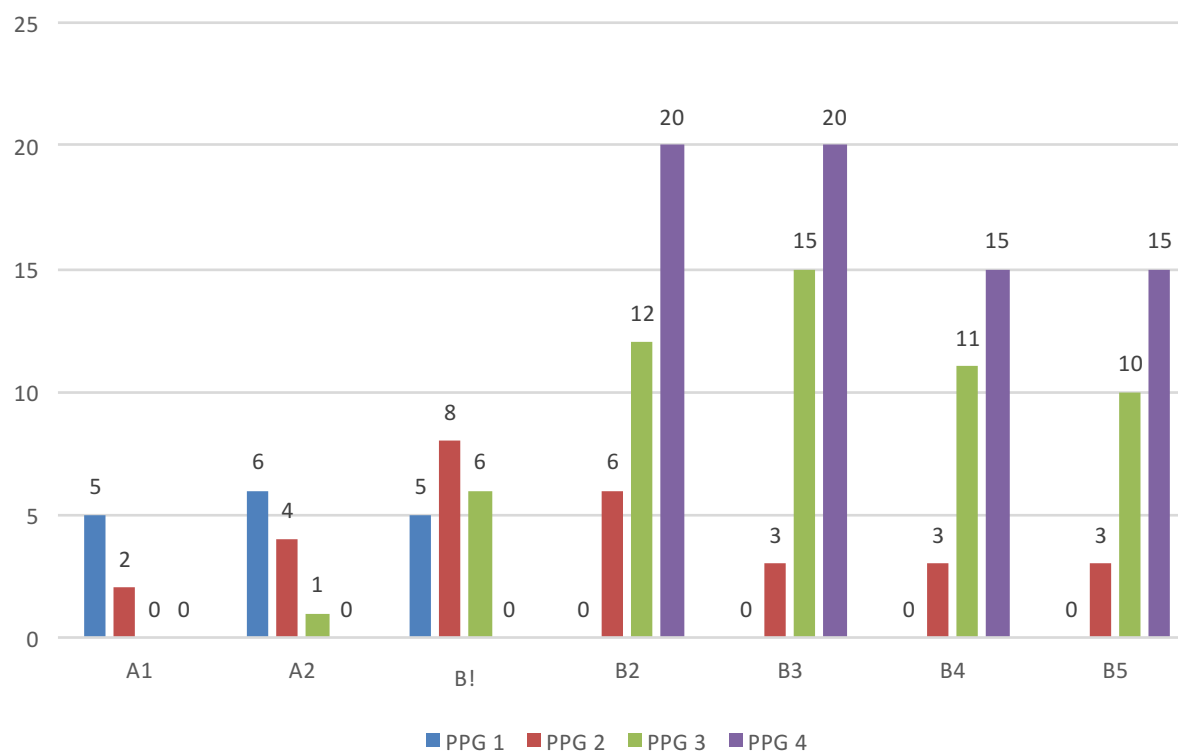
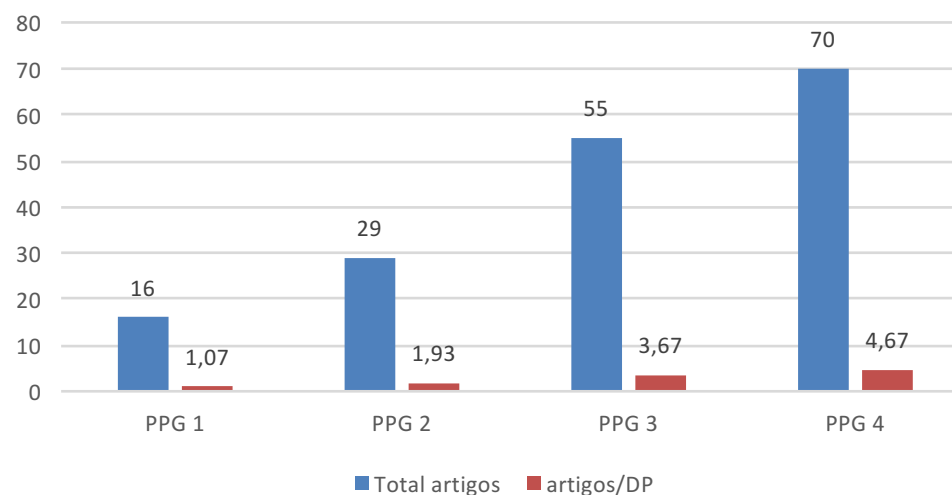
PRODUÇÕES QUALIFICADA – ARTIGOS COMPLETOS COM PARTICIPAÇÃO DISCENTE

% A1+A2+B1 (c/discente) = 62,1% (2010-2012) / 64,5 (2013-2014)

Produção qualificada: $(10 \times A1 + 7,5 \times A2 + 5,5 \times B1 + 3 \times B2 + 2 \times B3 + 1 \times B4 + 0,5 \times B5)$

Média da área Prod Qual/NDP (2010-2012): 5,8 (~ um artigo B1 com discentes/docente/ano)

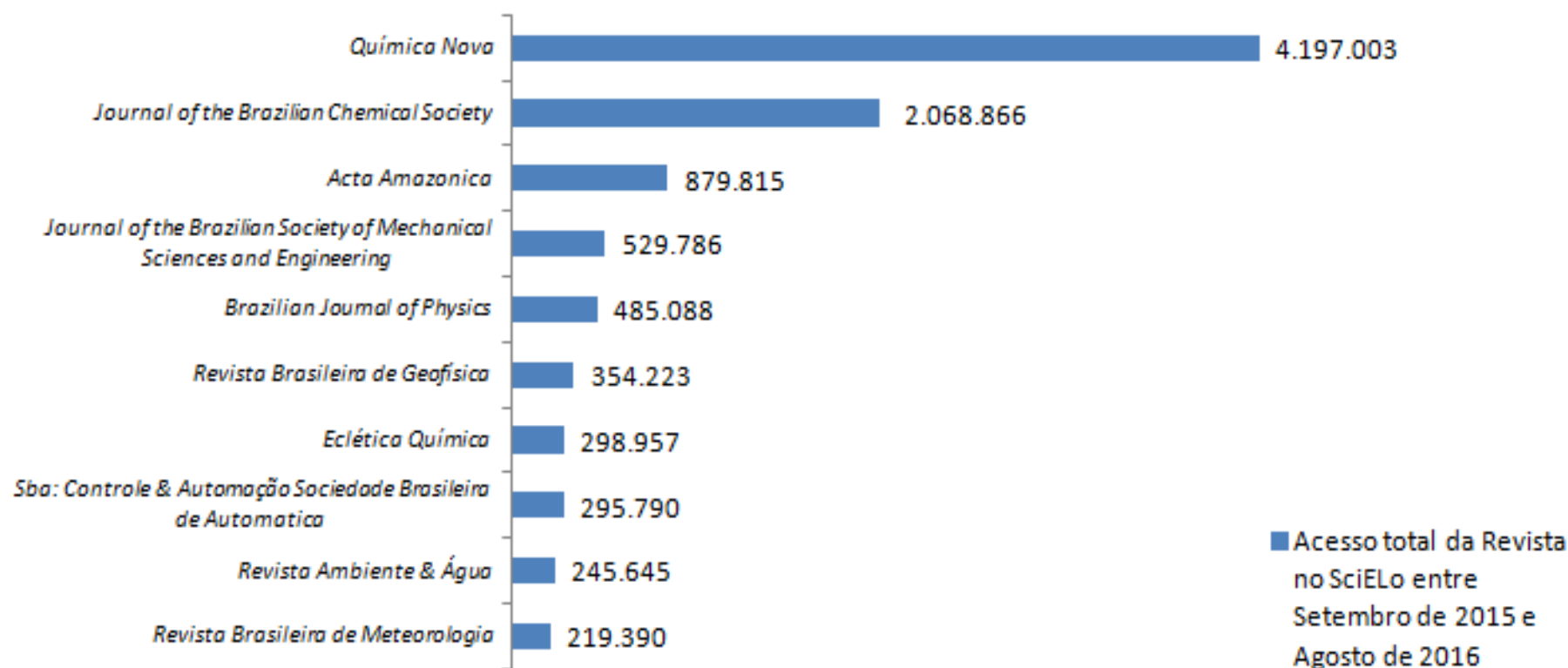
Simulação de 4 PG com mesmo nº DP (15) e produção qualificada (8,17)



Journal Data Filtered By: Selected JCR Year: 2014 Selected Editions: SCIE Selected Categories: 'CHEMISTRY%2C%20MULTIDISCIPLINARY' Selected Category Scheme: WoS

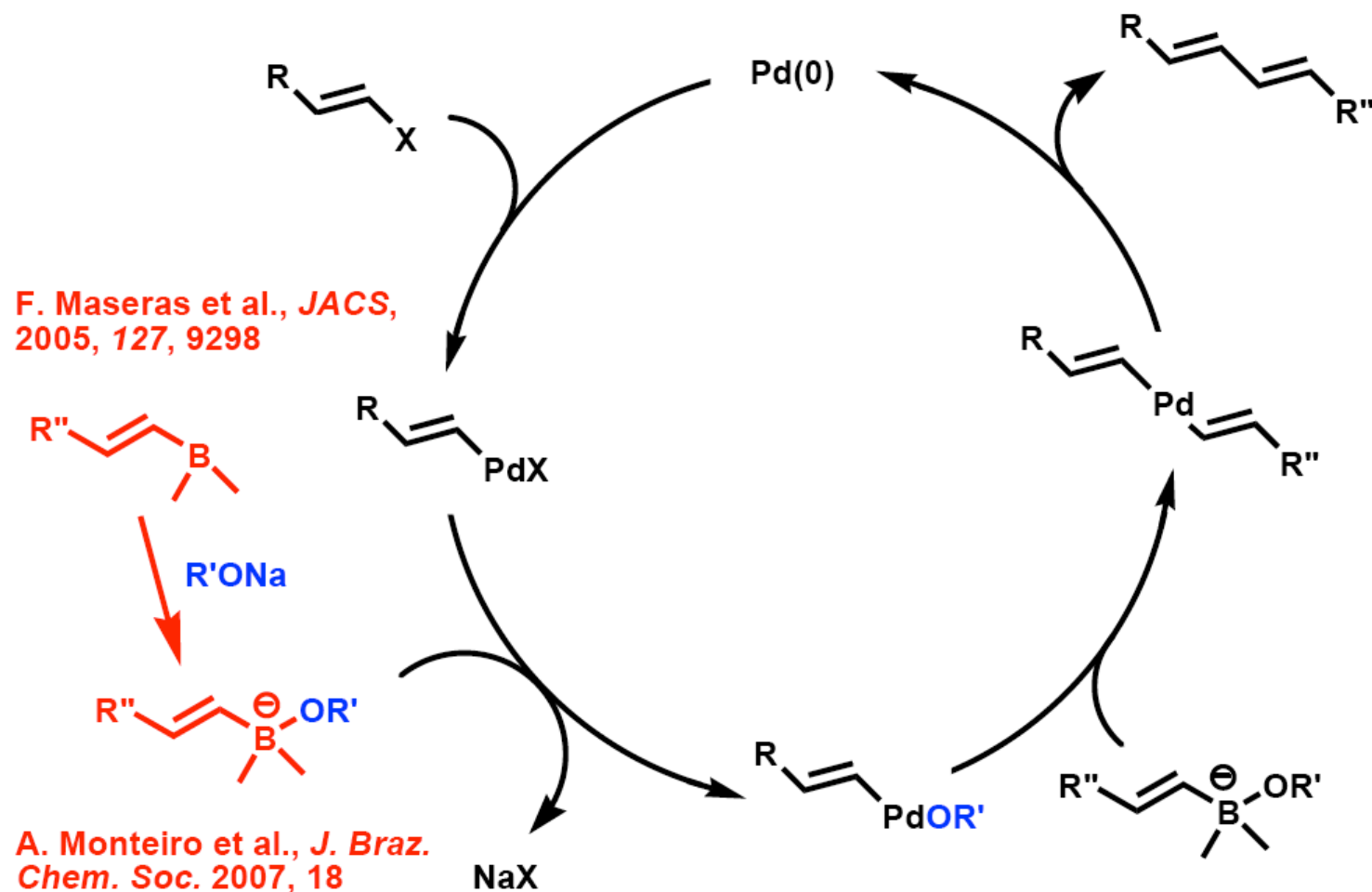
Rank	Full Journal Title	Total Cites	Journal Impact Factor
10	JOURNAL OF THE AMERICAN CHEMICAL SOCIETY	489,761	12.113
13	ANGEWANDTE CHEMIE-INTERNATIONAL EDITION	242,023	11.261
14	Chemical Science	14,941	9.211
22	CHEMISTRY-A EUROPEAN JOURNAL	77,915	5.731
57	ISRAEL JOURNAL OF CHEMISTRY	1,771	2.221
58	BULLETIN OF THE CHEMICAL SOCIETY OF JAPAN	10,786	2.210
67	COMPTES RENDUS CHIMIE	2,802	1.713
71	CHINESE CHEMICAL LETTERS	3,843	1.587
72	CHINESE JOURNAL OF CHEMISTRY	3,066	1.578
73	AUSTRALIAN JOURNAL OF CHEMISTRY	5,689	1.558
99	HELVETICA CHIMICA ACTA	7,653	1.138
100	JOURNAL OF THE BRAZILIAN CHEMICAL SOCIETY	3,995	1.129
106	CANADIAN JOURNAL OF CHEMISTRY	7,980	1.061
119	BULLETIN OF THE KOREAN CHEMICAL SOCIETY	5,890	0.797
131	Journal of the Mexican Chemical Society	294	0.619
135	RUSSIAN JOURNAL OF GENERAL CHEMISTRY	3,130	0.477
142	JOURNAL OF THE CHILEAN CHEMICAL SOCIETY	584	0.353
153	JOURNAL OF THE INDIAN CHEMICAL SOCIETY	1,370	0.173

Top-10 Acesso no SciELO - Revistas de Ciências Exatas e da Terra



Catalytic Formulation of the Vinyl-Vinyl Cross-Coupling

N-11



Akira Suzuki - Nobel Lecture: Cross-coupling Reactions of Organoboranes: An Easy Way for C-C Bonding". Nobelprize.org. 15 Dec 2011

http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/chemistry/laureates/2010/suzuki-lecture.html



Many Thanks For Your Contribution

Silvia Souza
Ferreira University

J. Braz. Chem. Soc., Vol. 18, No. 7, 1443-1447, 2007.
Printed in Brazil - ©2007 Sociedade Brasileira de Química
0103 - 5053 \$6.00+0.00

**Pd-Catalyzed Suzuki Cross-Coupling Reaction of Bromostilbene:
Insights on the Nature of the Boron Species**

Carolina M. Nunes and Adriano L. Monteiro*

*Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Bento Gonçalves, 9500,
CP 15003, 91501-970 Porto Alegre-RS, Brazil*

Sais e ésteres derivados de ácidos aril borônicos podem ser usados na reação de acoplamento

Short Report

PRODUÇÕES TÉCNICA NA ÁREA DE QUÍMICA : PATENTES

	Depósito	Concessão	Licenciamento
2010-2012	365	16	10
2013-2014	354	37	9

- 3 programas receberam royalties
- 5 Programas + 3 (novos) sem produtos

	Livro	Livro com discente	Capítulo de livro	Capítulo de livro com discente
Total	90	15	435	167
Programas com produto	25	9	46	40

Dados de Egressos (CGEE)

1. Os dados sobre o emprego dos egressos do mestrado e doutorado foram gerados basicamente por intermédio do cruzamento da base de dados de titulados da Capes e a base de emprego formal do MTE, a Relação Anual de Informações Sociais.
2. Os dados de egressos foram obtidos a partir do Coleta Capes e da Plataforma Sucupira/CAPES/MEC – cobrindo o período de 1996 a 2014 (extração em 20/08/2015). (Obs. foram detectadas diferenças em relação aos dados atuais de programas e titulações. A atualização dos dados deverá ser feita para a avaliação quadrienal);
3. A situação do emprego se refere ao dia 31 de dezembro de 2014 (última RAIS disponível). A RAIS é um questionário que empregadores brasileiros, públicos ou privados, enviam anualmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) com informações individualizadas sobre todos seus empregados.
4. Foram considerados egressos todos os titulados nos programas analisados;
5. Os programas considerados foram aqueles ativos em 2014, conforme a extração de agosto daquele ano, e que tinham pelo menos 1 titulado;
10. Para os egressos do mestrado foram gerados dados de emprego e também de matrículas em programas doutorado. A essa combinação chamamos de mestres “localizados” e contribui para analisar a dinâmica formativa/profissional dos mestres

Tabela 10. Remuneração mensal média de mestres e doutores titulados no Brasil há 2, 5 e 10 anos com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação Ciência da Computação da Capes

Programas	Sigla IES	UF	Remuneração mensal média ¹		
			2 anos	5 anos	10 anos
33001014008P4	UFSCAR	SP			
Mestrado Acadêmico			7 786,77	11 581,86	11 055,47
33002010176P0	USP	SP			
Mestrado Acadêmico			8 816,94	11 496,32	19 623,40
Doutorado			9 012,76	(X)	16 739,78
33002010214P0	USP	SP			
Mestrado Acadêmico			(X)	..	..
33002045004P1	USP/SC	SP			
Mestrado Acadêmico			6 972,30	10 109,23	12 822,01
Doutorado			12 522,04	13 625,39	13 978,18
33003017005P8	UNICAMP	SP			
Mestrado Acadêmico			6 909,43	12 408,56	10 520,45
Doutorado			11 816,01	12 534,92	16 219,63
33004153073P2	UNESP/SJRP	SP			
Mestrado Acadêmico			7 636,44	15 714,74	..

Tabela 03. Número de mestres e doutores titulados no Brasil no período 1996-2014 com emprego formal em 31/12/2014, por programas pertencentes a área de avaliação Ciência da Computação da Capes e por unidade da federação do emprego

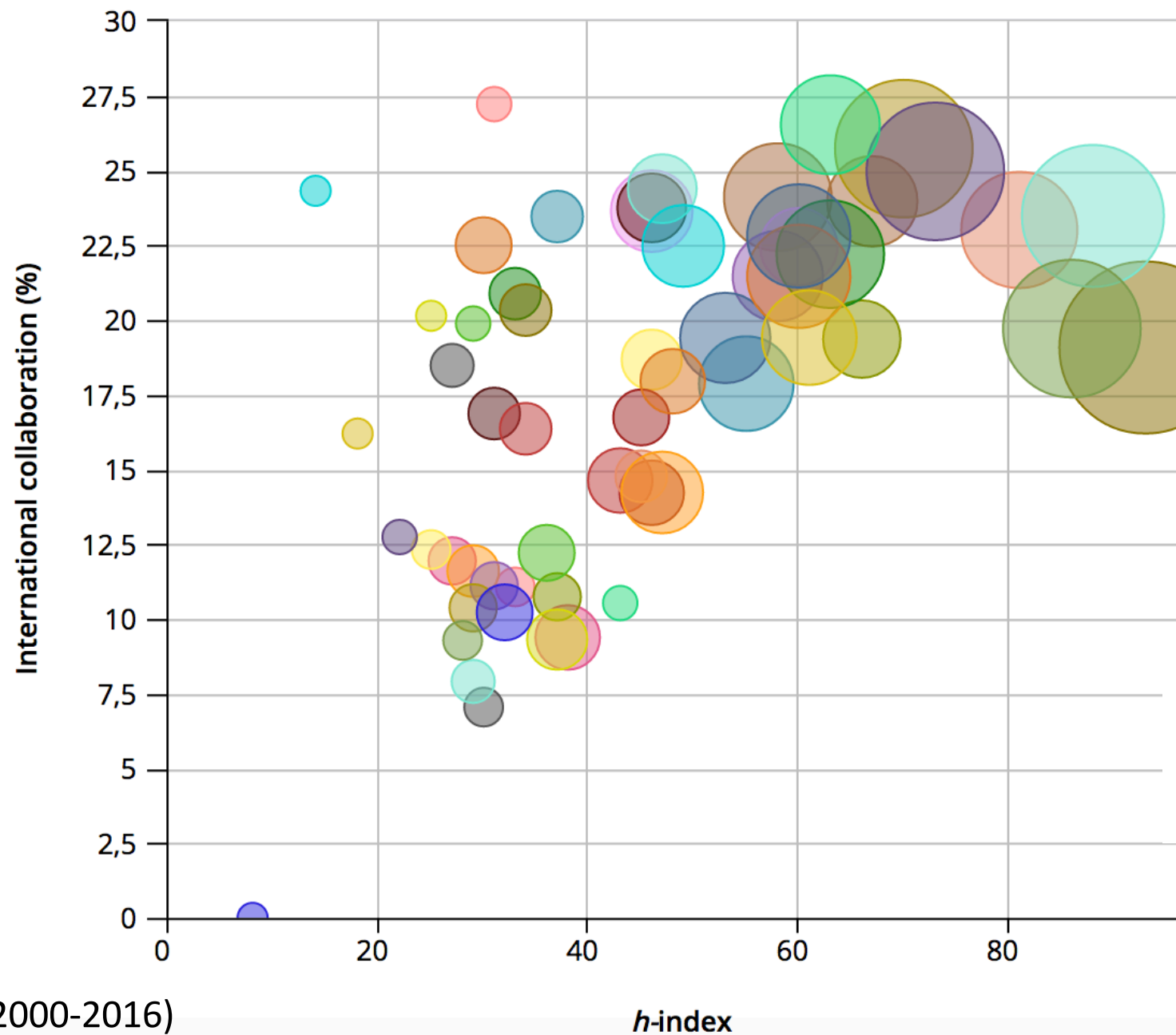
Programas	Sigla IES	UF	Unidade da federação do emprego																											
			RO	AC	AM	RR	AP	PA	TO	MA	PI	CE	RN	PE	PB	AL	SE	BA	ES	RJ	MG	SP	PR	SC	RS	MT	MS	GO	DF	Total
33001014008P4	UFSCAR	SP																												
Mestrado Acadêmico			-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	3	-	1	3	10	-	4	34	273	16	-	1	8	3	6	15	380	
Doutorado			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	9	-	-	1	-	-	-	-	12	
33001014044P0	UFSCAR	SP																												
Mestrado Acadêmico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3	
33002010176P0	USP	SP																												
Mestrado Acadêmico			-	-	-	-	-	2	-	-	3	5	1	1	-	-	1	2	2	4	9	193	6	1	1	-	6	3	8	248
Doutorado			-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	1	-	-	1	-	-	1	2	43	3	1	1	-	6	-	1	64
33002010214P0	USP	SP																												
Mestrado Acadêmico			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	18	1	-	-	-	-	-	-	20	
33002045004P1	USP/SC	SP																												
Mestrado Acadêmico			1	-	2	1	-	6	1	2	2	2	1	1	3	-	4	7	1	12	61	341	62	8	2	10	25	12	13	580
Doutorado			1	-	1	-	-	3	2	1	-	-	1	-	-	-	2	4	-	2	31	112	22	3	1	6	8	9	5	214
33003017005P8	UNICAMP	SP																												
Mestrado Acadêmico			-	-	4	-	-	4	2	-	-	5	3	-	3	1	4	6	2	19	43	232	16	2	8	4	13	6	28	405
Doutorado			-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	3	2	1	1	1	2	-	5	11	66	13	2	2	-	10	3	7	131
33004153073P2	UNESP/SJRP	SP																												
Mestrado Acadêmico			1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61	1	-	-	5	1	-	1	70	

- Nova Ficha de Avaliação para os Mestrados Profissionais em Rede (PROFQUI)
- Adaptada para os programas em rede (> 6 IES) : Multicêntrico MG
- Questionário para os alunos e os coordenadores locais do Multicêntrico MG
- Talvez: Mestrados profissionais UFSCAR e USP.

Critérios de qualidade, internacionalização e avaliação programas 6 & 7

- 1) Número de artigos no estrato A1 com participação discente em relação ao corpo docente permanente.
- 2) Publicações em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras.
- 3) Índice "h2" do Programa.
- 4) Indicação de 24 artigos originais com participação discente no quadriênio
- 5) Indicação de 4 artigos de revisão com participação discente no quadriênio:
- 6) Indicação de 24 artigos originais com participação discentes mais citados nos últimos 4 triênios :
- 7) Indicação de 4 artigos de revisão com participação discentes mais citados nos últimos 4 triênios:
- 8) Liderança científica e política do corpo docente.
- 9) Liderança tecnológica do corpo docente
- 10) Solidariedade de programas mais consolidados aos programas menos consolidados.
- 11) Seminários e cursos ministrados em instituições no exterior e em eventos científicos de caráter internacional.
- 12) Comitês de eventos científicos internacionais e editores de periódicos.
- 13) Outras estratégias de internacionalização.
- 14) Prêmios e distinções recebidos pelo corpo docente e discente.

Planilha Excel: (egressos até 5 anos)



Proposta Piloto de ação de mobilidade de discentes de cursos de mestrado com nota 3 para os programas de pós-graduação de excelência na área de Química

Objetivo

- a. Oferecer oportunidades de formação de mestrado complementar intercalada em grupos de pesquisa com comprovada excelência em programas de pós-graduação de excelência.
- b. Ampliar a mobilidade e o acesso de estudantes de cursos de mestrado nota 3 a centros nacionais de excelência;
- c. Favorecer a consolidação dos cursos de mestrado nota 3 e diminuir assimetrias.
- d. Ampliar o potencial de colaboração entre pesquisadores que atuam no Brasil.
- e. Proporcionar o acesso dos estudantes ao parque instrumental dos grupos de excelência, que impactará na formação do discente, qualidade do trabalho de dissertação e na consequente publicação dos resultados.

Objetivo da PG : Formação dos pós-graduandos

- Base teórica sólida
- Trabalho de tese original, de relevância e de qualidade.
- Interdisciplinaridade
- Inovação
- Ética
- Trabalho em grupo.
- Liderança
- Orientação
- Gestão

Avaliação do Programa é consequência!



Ministério
Educação

PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA